



# Informações Financeiras Trimestrais 30 de setembro de 2015

Release

Informações financeiras trimestrais

Notas explicativas selecionadas

Relatório dos Auditores Independentes

**TUPY. Referência mundial em fundição.**



# TUPY - Referência mundial em fundição



## Destques do 3T15

**Implementação do novo ERP concluída com êxito. Diversificação possibilita estabilidade de margens.**

### Teleconferência de resultados

**Data:** 13/11/2015

**Português/Inglês**

**13h00** (Brasília)/ **10h00** (EST)

**Dial in Brasil:** +55 11 3193-1001

**Dial in Brasil:** +55 11 2820-4001

**Dial in EUA:** +1 786 924-6977

**Toll free EUA:** +1 888 700-0802

**Código:** Tupy

**Site:** [www.tupy.com.br/ri](http://www.tupy.com.br/ri)

### Relações com Investidores

Leonardo Gadelha  
VP de Finanças e Administração  
Diretor de Relações com Investidores

Jonathan Santos  
Lucas Brandao  
Equipe de RI

**dri@tupy.com.br**  
+55 (11) 2763-7844

- **Volume físico de vendas:** 121 mil toneladas – 20,6% inferior ao verificado no 3T14.
- **Receitas:** R\$856 milhões – ampliação de 6,3% em relação ao mesmo trimestre de 2014.
- **Lucro bruto:** R\$152 milhões – margem de 17,7% sobre as receitas – 0,7p.p. superior ao 3T14.
- **EBITDA ajustado:** R\$137 milhões – crescimento de 12% em relação ao 3T14 e equivalente a 16,0% das receitas do 3T15.
- **Lucro líquido:** R\$60 milhões – 7,1% sobre as receitas, melhor resultado para o 3T desde 2011.
- **Investimentos:** R\$32 milhões, redução de 39% em comparação com 3T14.

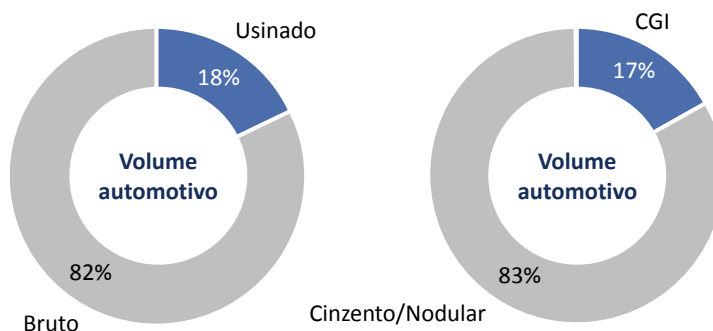
## SÍNTESE DE RESULTADOS

Consolidado (R\$ Mil)						
RESUMO	3T15	3T14	Var. [%]	9M15	9M14	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>855.915</b>	<b>804.916</b>	<b>6,3%</b>	<b>2.555.074</b>	<b>2.368.513</b>	<b>7,9%</b>
Custo dos produtos vendidos	(703.998)	(667.954)	5,4%	(2.057.269)	(1.954.546)	5,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>151.917</b>	<b>136.962</b>	<b>10,9%</b>	<b>497.805</b>	<b>413.967</b>	<b>20,3%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	17,7%	17,0%		19,5%	17,5%	
Despesas operacionais	(64.191)	(57.082)	12,5%	(183.715)	(169.025)	8,7%
Outras despesas operacionais, líquidas	(26.481)	(21.644)	22,3%	(61.722)	(71.616)	-13,8%
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>61.245</b>	<b>58.236</b>	<b>5,2%</b>	<b>252.368</b>	<b>173.326</b>	<b>45,6%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	7,2%	7,2%		9,9%	7,3%	
Resultado financeiro líquido	15.809	(4.185)		36.856	(29.010)	-227,0%
<b>Lucro antes dos efeitos fiscais</b>	<b>77.054</b>	<b>54.051</b>	<b>42,6%</b>	<b>289.224</b>	<b>144.316</b>	<b>100,4%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	9,0%	6,7%		11,3%	6,1%	
Imposto de renda e contribuição social	(16.686)	(27.893)	-40,2%	(106.857)	(64.715)	65,1%
<b>Lucro líquido</b>	<b>60.368</b>	<b>26.158</b>	<b>130,8%</b>	<b>182.367</b>	<b>79.601</b>	<b>129,1%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	7,1%	3,2%		7,1%	3,4%	
<b>EBITDA (segundo Inst. CVM 527/12)</b>	<b>131.493</b>	<b>115.300</b>	<b>14,0%</b>	<b>451.892</b>	<b>339.843</b>	<b>33,0%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	15,4%	14,3%		17,7%	14,3%	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>136.956</b>	<b>121.995</b>	<b>12,3%</b>	<b>457.822</b>	<b>367.143</b>	<b>24,7%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	16,0%	15,2%		17,9%	15,5%	
<b>Taxa de câmbio média (R\$/US\$)</b>	<b>3,671</b>	<b>2,319</b>	<b>58,3%</b>	<b>3,226</b>	<b>2,295</b>	<b>40,6%</b>
<b>Taxa de câmbio média (R\$/EUR)</b>	<b>4,087</b>	<b>3,026</b>	<b>35,1%</b>	<b>3,582</b>	<b>3,096</b>	<b>15,7%</b>

## ▽ VOLUME FÍSICO DE VENDAS

	Consolidado (Ton)					
	3T15	3T14	Var. [%]	9M15	9M14	Var. [%]
<b>Mercado interno</b>	<b>27.892</b>	<b>41.518</b>	<b>-32,8%</b>	<b>95.212</b>	<b>127.692</b>	<b>-25,4%</b>
Automotivo	24.182	35.459	-31,8%	80.758	108.643	-25,7%
Hidráulico	3.710	6.059	-38,8%	14.454	19.049	-24,1%
<b>Mercado externo</b>	<b>93.666</b>	<b>111.491</b>	<b>-16,0%</b>	<b>297.003</b>	<b>329.735</b>	<b>-9,9%</b>
Automotivo	90.595	106.553	-15,0%	285.793	314.847	-9,2%
Hidráulico	3.071	4.938	-37,8%	11.210	14.888	-24,7%
<b>Volume físico total</b>	<b>121.558</b>	<b>153.009</b>	<b>-20,6%</b>	<b>392.215</b>	<b>457.427</b>	<b>-14,3%</b>

Durante o 3T15, o volume físico de vendas recuou 20,6% ante o 3T14. O desempenho de volumes foi afetado pela retração de vendas automotivas no mercado interno, reflexo da queda de produção de veículos para todas as aplicações no Brasil, pela redução de vendas ao setor automotivo no mercado externo, resultado pelo mercado global de máquinas *off-road*, além da queda nas vendas de produtos de hidráulica em ambos os mercados. Ainda, as vendas tiveram sua sazonalidade usual modificada em 2015 em função da implementação do novo ERP, a qual ocorreu em julho/15 e resultou na antecipação de alguns pedidos por parte de clientes para o 2T15, os quais normalmente ocorreriam durante o 3T15. A carteira do segmento automotivo foi composta por aproximadamente 18% de produtos parcial ou totalmente usados (vs. 17% no 3T14). A distribuição por liga dos produtos automotivos aponta para 17% de volume de vendas em ferro vermicular ou *Compacted Graphite Iron – CGI* (vs. 10% no 3T14).



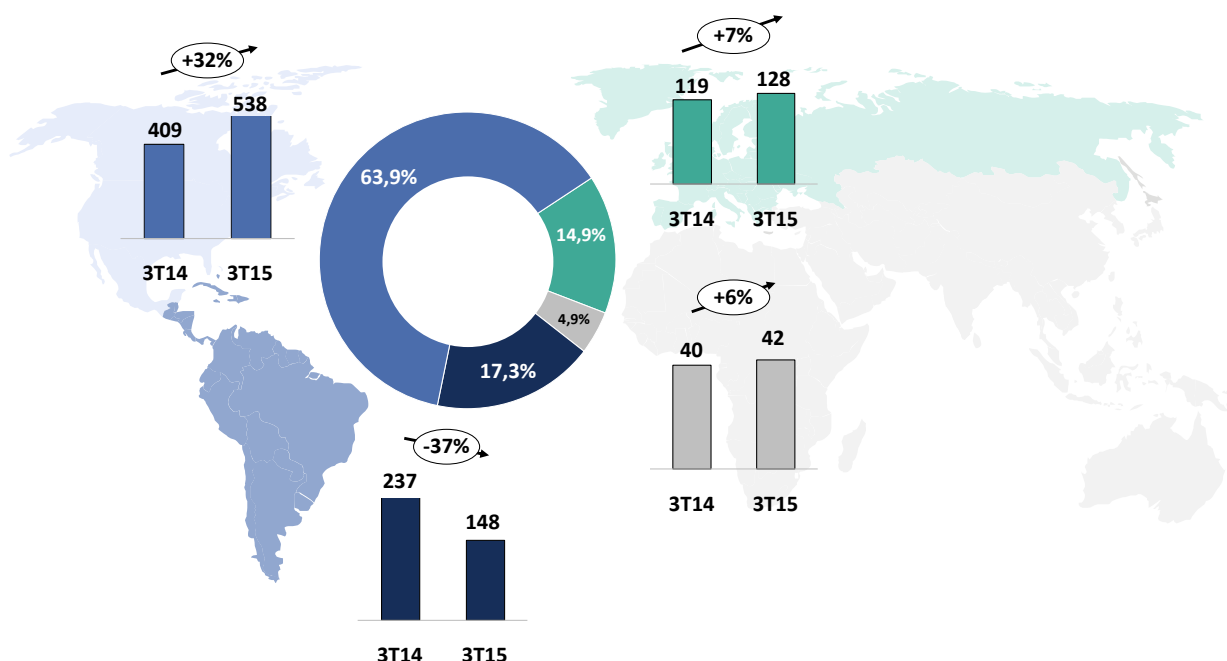
## RECEITAS

As receitas apresentaram crescimento de 6,3% na comparação com o 3T14. Como reflexo do desempenho dos volumes vendidos, as receitas provenientes do mercado interno recuaram 37,1%, sendo compensadas por crescimento de 23,2% nas receitas do mercado externo, as quais foram favorecidas pelo desempenho positivo dos produtos em *ramp up* e desvalorização de 58,3% da taxa de câmbio Real vs. Dólar média no 3T15 (3,671 R\$/US\$), frente ao 3T14 (2,319 R\$/US\$) e de 35,1% da taxa de câmbio Real vs. Euro média no trimestre (4,085 R\$/EUR) frente ao mesmo período do ano anterior (3,024 R\$/EUR), bem como pelo benefício do Reintegra (+R\$3,3 milhões).

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T15	3T14	Var. [%]	9M15	9M14	Var. [%]
<b>Receitas por mercado</b>	<b>855.915</b>	<b>804.916</b>	<b>6,3%</b>	<b>2.555.074</b>	<b>2.368.513</b>	<b>7,9%</b>
Mercado Interno	141.701	225.132	-37,1%	498.726	666.252	-25,1%
Participação %	16,6%	28,0%		19,5%	28,1%	
Mercado Externo	714.214	579.784	23,2%	2.056.348	1.702.261	20,8%
Participação %	83,4%	72,0%		80,5%	71,9%	
<b>Receitas por negócio</b>						
Automotivo	813.256	743.629	9,4%	2.398.473	2.185.087	9,8%
Participação %	95,0%	92,4%		93,9%	92,3%	
Hidráulica	42.659	61.287	-30,4%	156.601	183.426	-14,6%
Participação %	5,0%	7,6%		6,1%	7,7%	

### Receitas por mercado de atuação e evolução no período

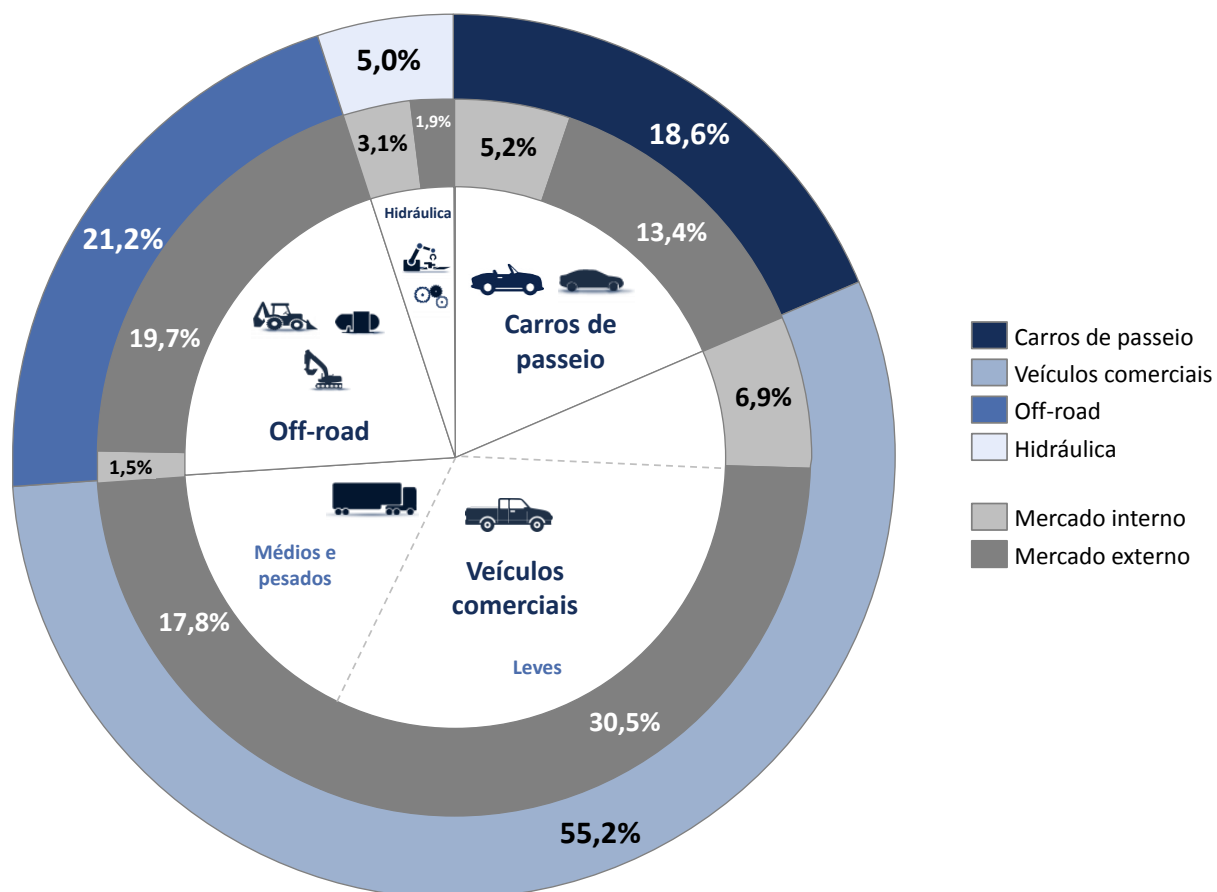
Durante o 3T15, a América do Norte foi responsável por 63,9% das receitas da Tupy. Por sua vez, a América do Sul e Central representaram 17,3%, a Europa respondeu por 14,9% e os demais 4,9% foram provenientes da Ásia, África e Oceania.



Consolidado (R\$ Mil)

	3T15	3T14	Var. [%]	9M15	9M14	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>855.915</b>	<b>804.916</b>	<b>6,3%</b>	<b>2.555.074</b>	<b>2.368.513</b>	<b>7,9%</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>141.701</b>	<b>225.132</b>	<b>-37,1%</b>	<b>498.726</b>	<b>666.252</b>	<b>-25,1%</b>
<b>Automotivo</b>	<b>115.513</b>	<b>183.489</b>	<b>-37,0%</b>	<b>400.464</b>	<b>544.225</b>	<b>-26,4%</b>
Carros de passeio	43.782	63.036	-30,5%	148.609	194.233	-23,5%
Veículos comerciais	59.142	103.377	-42,8%	207.580	298.430	-30,4%
Off-road	12.588	17.076	-26,3%	44.275	51.563	-14,1%
<b>Hidráulica</b>	<b>26.188</b>	<b>41.643</b>	<b>-37,1%</b>	<b>98.262</b>	<b>122.027</b>	<b>-19,5%</b>
<b>Mercado externo</b>	<b>714.214</b>	<b>579.784</b>	<b>23,2%</b>	<b>2.056.348</b>	<b>1.702.261</b>	<b>20,8%</b>
<b>Automotivo</b>	<b>697.743</b>	<b>560.140</b>	<b>24,6%</b>	<b>1.998.009</b>	<b>1.640.862</b>	<b>21,8%</b>
Carros de passeio	115.257	76.364	50,9%	346.838	234.286	48,0%
Veículos comerciais leves	261.609	175.644	48,9%	689.138	506.245	36,1%
Veículos comerciais médios e pesados	152.147	101.537	49,8%	390.768	301.473	29,6%
Off-road	168.730	206.594	-18,3%	571.265	598.858	-4,6%
<b>Hidráulica</b>	<b>16.471</b>	<b>19.644</b>	<b>-16,2%</b>	<b>58.339</b>	<b>61.399</b>	<b>-5,0%</b>

Nota: em alguns casos, o mesmo produto Tupy é aplicado em carros de passeio e veículos comerciais, ou em veículos comerciais e off-road, não sendo possível mensurar de forma precisa a aplicação destes. Dessa maneira, adotam-se premissas de divisão entre aplicações, consideradas nossa melhor inferência.



## MERCADO INTERNO (MI)

### Carros de passeio



Var. % Receitas

% Receitas

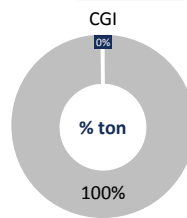
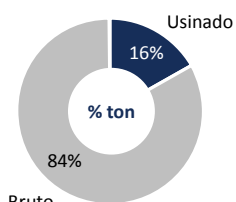
% Receitas MI

30,5%



5,1%

30,9%



Os desafios do cenário macroeconômico nacional, com reflexo negativo sobre o mercado de trabalho, renda disponível e confiança do consumidor enfraqueceram a demanda por automóveis. Em contrapartida, de modo a ajustar os níveis de estoque ao novo patamar de demanda, as montadoras continuam aplicando medidas de redução da produção.

A migração de tecnologia de produtos específicos para o alumínio, a perda de *share* de cliente e o fator de mercado contribuíram para que as receitas provenientes de carros de passeio recuassem 30,5% no 3T15.

### Veículos Comerciais



Var. % Receitas

% Receitas

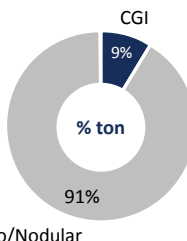
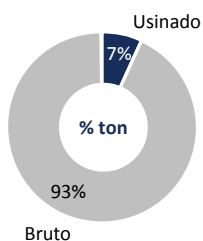
% Receitas MI

42,8%



6,9%

41,7%



O arrefecimento dos principais *drivers* de demanda, como frete de bens de consumo e capital e construção civil, reflexo da crise econômica brasileira, agregado à queda do preço internacional de *commodities*, capacidade ociosa de veículos comerciais e às condições de financiamento mais restritivas, resultou em forte queda nas vendas dessa categoria. De modo a ajustar os estoques ao novo patamar de demanda, as montadoras têm realizado esforços de redução de produção.

O ganho de participação em alguns produtos amenizou o efeito do desempenho do mercado nacional sobre as receitas de produtos com aplicação em veículos comerciais, as quais recuaram 42,8%.

## Off-road



Var. % Receitas

% Receitas

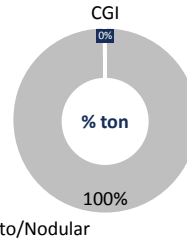
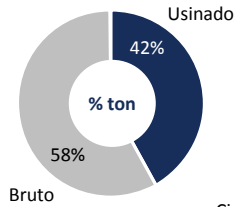
% Receitas MI

26,3%



1,5%

8,9%



A retração da atividade econômica do Brasil e a queda no preço das *commodities* impactaram negativamente a demanda por máquinas. Conseqüentemente, as receitas de vendas de produtos com aplicações *off-road* apresentaram queda de 26,3% no 3T15.

## Hidráulica



Var. % Receitas

% Receitas

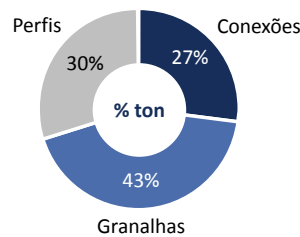
% Receitas MI

37,1%



3,1%

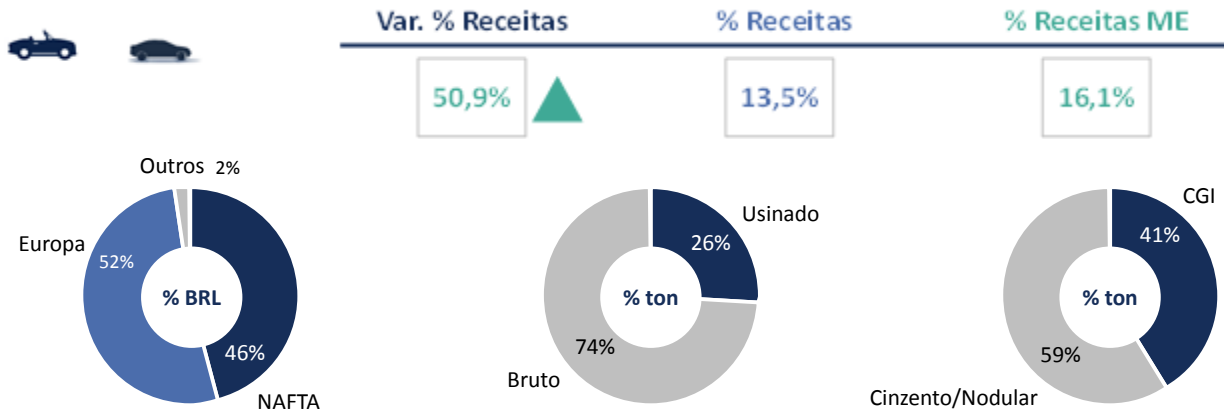
18,5%



Diante da retração dos investimentos em construção civil e infraestrutura, aliados ao elevado nível de estoque nos clientes, resultante da antecipação de demanda pela implementação do novo ERP, as receitas da venda de produtos de hidráulica no mercado interno recuaram 37,1%.

## MERCADO EXTERNO (ME)

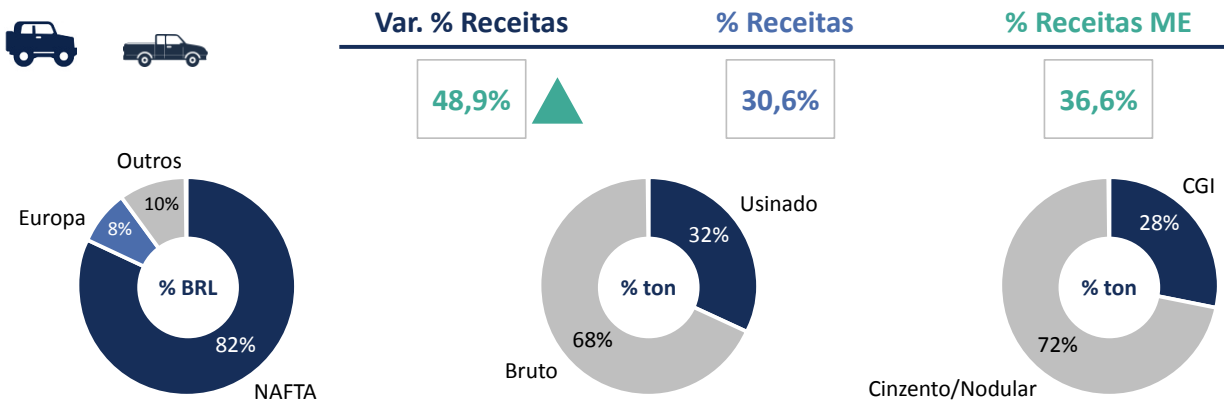
### Carros de passeio



O gradual crescimento da demanda por carros de passeio na Europa, balizado na recuperação em andamento dos principais indicadores macroeconômicos, mais do que compensou a menor demanda por essa categoria de veículos na América do Norte, afetada por mudança de mix favorável a veículos comerciais leves.

Em consonância com o desempenho positivo do mercado europeu, e pontualmente favorecido pela formação de estoques de cliente, as receitas de vendas de produtos com aplicação em carros de passeio no mercado externo apresentaram crescimento 50,9%.

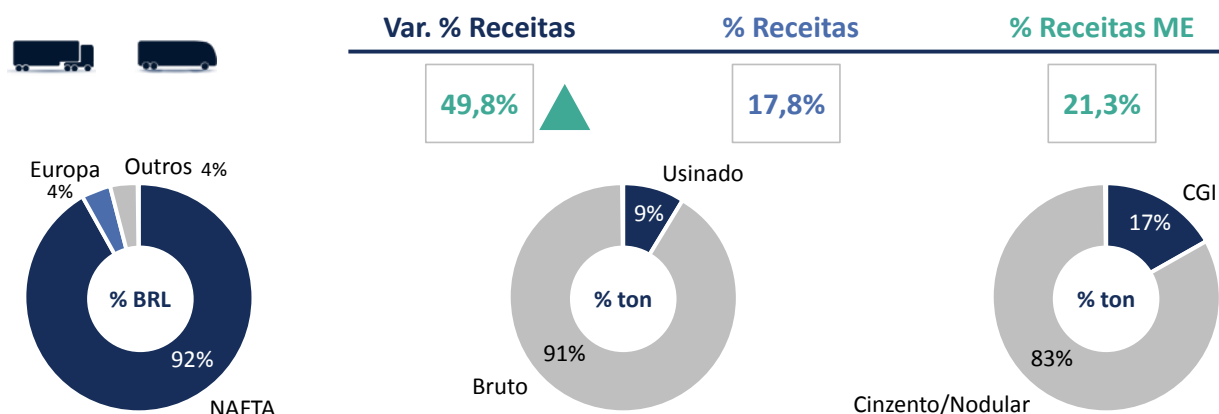
### Veículos comerciais leves



O bom desempenho da economia norte-americana, evidenciada na melhora dos indicadores de confiança, disponibilidade de crédito, construção residencial, além da queda no preço dos combustíveis vêm influenciando positivamente a demanda por veículos comerciais leves no mercado norte-americano, aplicação que tem ganhado participação frente aos carros de passeio.

Como resultado da demanda aquecida, ao lado do *ramp up* de produtos em CGI de alta complexidade, as receitas da Tupy provenientes da venda de produtos para veículos comerciais leves cresceram 48,9% no 3T15, compensando impactos de antecipação de demanda em função da implementação do novo ERP.

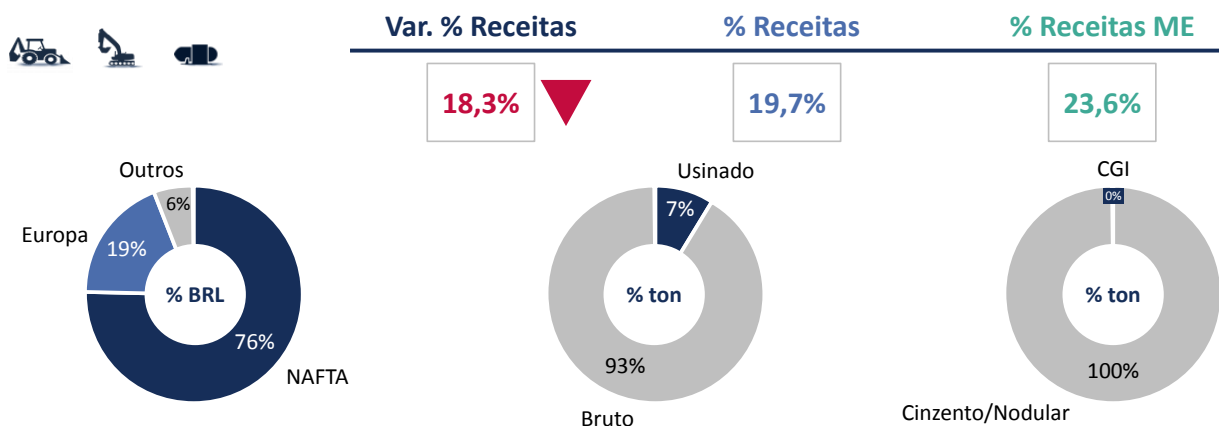
## Veículos comerciais médios e pesados



Durante o 3T15, observou-se a manutenção do forte patamar de produção e demanda por veículos comerciais médios e pesados, fundamentada no bom desempenho econômico, reduzidas taxas de juros e queda no preço dos combustíveis.

Desta forma, as receitas decorrentes da venda de produtos para veículos comerciais médios e pesados ampliaram-se em 49,8% no 3T15.

## Off-road

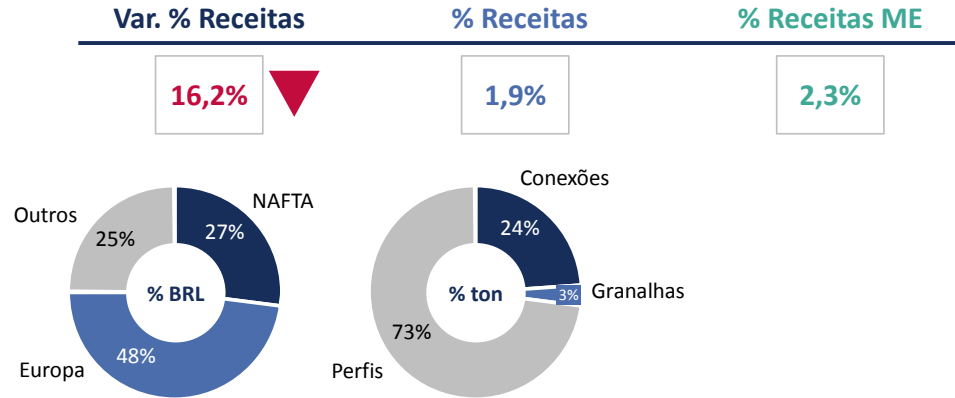


A carteira de produtos *off-road* da Tupy tem sua aplicação destinada a diversos setores, tais como mineração, agricultura e construção, bem como geradores de energia e motores de aplicação marítima. Os *drivers* de demanda respeitam o desempenho do mercado global destes segmentos, que neste trimestre, reagiram da seguinte maneira:

- A frota recentemente renovada, em conjunto com a queda nos preços dos commodities tem reduzido investimentos em novas máquinas agrícolas;
- Continuamente pressionadas pela queda no preço das commodities metálicas, as vendas de equipamento de mineração vêm apresentando retração significativa;
- O setor de motores para geração de energia também tem sido prejudicado pela queda dos preços do petróleo e do gás natural;
- De forma isolada, a demanda do setor de construção na América do Norte vem apresentando bom desempenho, tanto na construção residencial quanto na não-residencial.

O contexto desfavorável e a antecipação de compras realizada em 2014, decorrente da mudança na legislação de emissões, continua afetando o desempenho nas receitas de vendas de produtos aplicados em máquinas *off-road*, registrando queda de 18,3% frente ao mesmo trimestre de 2014.

### Hidráulica



A redução de pedidos na América do Sul, principalmente através do adiamento de novas licitações de projetos na Bolívia, contribuiu para a queda de 16,2% nas receitas da unidade de hidráulica no mercado externo.

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos dos produtos vendidos (CPV) no 3T15 somaram R\$704,0 milhões, montante 5,4% superior ao 3T14. Por conseguinte, o trimestre registrou margem bruta de 17,7%, ampliação de 0,7p.p. comparado ao 3T14. As despesas operacionais atingiram R\$64,2 milhões, valor 12,5% superior ao 3T14.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T15	3T14	Var. [%]	9M15	9M14	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>855.915</b>	<b>804.916</b>	<b>6,3%</b>	<b>2.555.074</b>	<b>2.368.513</b>	<b>7,9%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(703.998)</b>	<b>(667.954)</b>	<b>5,4%</b>	<b>(2.057.269)</b>	<b>(1.954.546)</b>	<b>5,3%</b>
Matéria-Prima	(374.806)	(364.926)	2,7%	(1.061.613)	(1.077.518)	-1,5%
Mão-de-obra	(150.794)	(142.701)	5,7%	(439.088)	(417.329)	5,2%
Energia	(38.199)	(33.971)	12,4%	(130.584)	(88.455)	47,6%
Materiais de manutenção	(49.918)	(49.925)	0,0%	(161.497)	(148.273)	8,9%
Programa de participação no resultado	(13.434)	(8.014)	67,6%	(35.600)	(24.393)	45,9%
Depreciação	(48.151)	(41.285)	16,6%	(140.688)	(119.822)	17,4%
Outros	(28.696)	(27.132)	5,8%	(88.199)	(78.756)	12,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>151.917</b>	<b>136.962</b>	<b>10,9%</b>	<b>497.805</b>	<b>413.967</b>	<b>20,3%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>17,7%</i>	<i>17,0%</i>		<i>19,5%</i>	<i>17,5%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(64.191)</b>	<b>(57.082)</b>	<b>12,5%</b>	<b>(183.715)</b>	<b>(169.025)</b>	<b>8,7%</b>

A variação do CPV 3T15 ante o mesmo período de 2014 é explicada através do seguinte detalhamento:

- Em função da desvalorização cambial, ainda que parcialmente compensada pela menor utilização de materiais em razão do volume de vendas e deflação de insumos como a sucata, os custos de matéria-prima tiveram crescimento de 2,7%;
- Nos custos com mão-de-obra foi observado aumento de 5,7%, resultante da desvalorização cambial, convenções coletivas de reajuste salarial, ainda que aplicadas sobre uma quantidade inferior de colaboradores, despesas não recorrentes de rescisão de pessoal e redução na diluição de custos fixos durante a implementação do novo ERP;
- Os custos com energia elétrica cresceram 12,4% no 3T15. Explica-se o aumento devido à desvalorização cambial, ampliação dos custos de geração e distribuição de energia elétrica no Brasil, além de redução das vendas de capacidade excedente do insumo no mercado *spot* (-R\$2,5 milhões vs. 3T14);
- Os custos com manutenção não apresentaram crescimento, sendo impactados pela redução na diluição de custos fixos durante a implementação do novo ERP;
- As provisões para o programa de participação no resultado (“PPR”) ampliaram-se em 67,6%, e refletem ajuste nas provisões de PPR no México e melhor resultado operacional verificado nos 9M15;
- A ampliação dos custos não-caixa com depreciação (+16,6%) é fruto da desvalorização cambial;
- Os demais custos tiveram crescimento de 5,8% devido à redução na diluição de custos fixos durante o período de conclusão da implementação do novo ERP.

Desconsiderando a variação cambial sobre as despesas das unidades estrangeiras, e considerando sua natureza predominantemente fixa não há variação significativa no patamar das despesas operacionais no 3T15.

## OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

O resultado da conta de outras despesas operacionais líquidas foi de R\$26,5 milhões no 3T15, crescimento de 22,3% frente ao 3T14.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T15	3T14	Var. [%]	9M15	9M14	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(500)	(477)	4,8%	(1.702)	(1.351)	26,0%
Amortização de ativos intangíveis	(20.518)	(14.472)	41,8%	(54.090)	(42.965)	25,9%
Outros	(5.463)	(6.695)	-18,4%	(5.930)	(27.300)	-78,3%
<b>Outras despesas operacionais líquidas</b>	<b>(26.481)</b>	<b>(21.644)</b>	<b>22,3%</b>	<b>(61.722)</b>	<b>(71.616)</b>	<b>-13,8%</b>

O aumento das outras despesas operacionais líquidas deve-se principalmente ao efeito da variação cambial sobre a amortização de ativos intangíveis da aquisição das unidades mexicanas.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido da Companhia foi uma receita de R\$15,8 milhões no 3T15, frente a despesa líquida de R\$4,2 milhões em 3T14.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T15	3T14	Var. [%]	9M15	9M14	Var. [%]
Despesas financeiras	(37.134)	(48.011)	-22,7%	(109.833)	(95.934)	14,5%
Receitas financeiras	26.060	29.272	-11,0%	87.013	67.363	29,2%
Variações monetárias e cambiais líquidas	26.883	14.554	84,7%	59.676	(439)	
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>15.809</b>	<b>(4.185)</b>		<b>36.856</b>	<b>(29.010)</b>	

A melhora do resultado financeiro líquido é proveniente, principalmente, da ampliação de variações monetárias e cambiais líquidas, em função da desvalorização do Real frente ao Dólar com efeito sobre a tradução do balanço das subsidiárias comerciais e de logística da Companhia nos Estados Unidos e Alemanha.

## LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

Em função dos fatores acima mencionados, o lucro antes dos efeitos fiscais no 3T15 somou R\$77,1 milhões, ampliação de 42,6% ante o 3T14.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T15	3T14	Var. [%]	9M15	9M14	Var. [%]
<b>Lucro antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>77.054</b>	<b>54.051</b>	<b>42,6%</b>	<b>289.224</b>	<b>144.316</b>	<b>100,4%</b>
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	1.296	(21.529)		(78.103)	(58.973)	32,4%
<i>Alíquota antes dos efeitos cambiais</i>	<i>2%</i>	<i>-40%</i>		<i>-27%</i>	<i>-41%</i>	
<b>Lucro antes dos efeitos cambiais sobre base tributária</b>	<b>78.350</b>	<b>32.522</b>	<b>140,9%</b>	<b>211.121</b>	<b>85.343</b>	<b>147,4%</b>
Efeitos cambiais sobre base tributária	(17.982)	(6.364)	182,6%	(28.754)	(5.742)	400,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>60.368</b>	<b>26.158</b>	<b>130,8%</b>	<b>182.367</b>	<b>79.601</b>	<b>129,1%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>7,1%</i>	<i>3,2%</i>		<i>7,1%</i>	<i>3,4%</i>	

A Companhia registrou receita com imposto de renda e contribuição social antes da variação cambial sobre a base tributária de R\$1,3 milhões no 3T15, resultado da dedutibilidade da distribuição de juros sobre capital próprio de R\$107,0 milhões, realizada em agosto/15.

O imposto de renda diferido das unidades mexicanas é apurado em Pesos Mexicanos. Na sua conversão para a moeda funcional, Dólar Norte Americano, foi registrada redução de R\$18,0 milhões devido à

desvalorização de 8,0% do Peso Mexicano frente ao Dólar Norte Americano (de MXN 15,660/US\$ em jun/15 para MXN 16,906/US\$ em set/15).

O lucro líquido resultante dos efeitos mencionados acima atingiu R\$60,4 milhões, montante 130,8% superior ao 3T14, melhor resultado líquido trimestral da Companhia para o 3T desde 2011, representando margem de 7,1% sobre as receitas.

## EBITDA AJUSTADO

A combinação dos fatores supramencionados resultou em EBITDA ajustado de R\$137,0 milhões no 3T15, equivalente a crescimento de 12,3% quando comparado ao 3T14, e margem de 16,0% sobre as receitas, ampliação de 0,8 ponto percentual frente ao 3T14.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T15	3T14	Var. [%]	9M15	9M14	Var. [%]
<b>Lucro líquido</b>	<b>60.368</b>	<b>26.158</b>	<b>130,8%</b>	<b>182.367</b>	<b>79.601</b>	<b>129,1%</b>
(+) Resultado financeiro líquido	(15.809)	4.185		(36.856)	29.010	
(+) Imposto de renda e contribuição social	16.686	27.893	-40,2%	106.857	64.715	65,1%
(+) Depreciações e amortizações	70.248	57.064	23,1%	199.524	166.517	19,8%
<b>EBITDA (conforme Instrução CVM 527/12)</b>	<b>131.493</b>	<b>115.300</b>	<b>14,0%</b>	<b>451.892</b>	<b>339.843</b>	<b>33,0%</b>
% sobre as receitas	15,4%	14,3%		17,7%	14,3%	
(+) Outras despesas operacionais, líquidas*	5.463	6.695	-18,4%	5.930	27.300	-78,3%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>136.956</b>	<b>121.995</b>	<b>12,3%</b>	<b>457.822</b>	<b>367.143</b>	<b>24,7%</b>
% sobre as receitas	16,0%	15,2%		17,9%	15,5%	

(\*): Outras despesas operacionais líquidas estão apresentadas líquidas das despesas de amortização e depreciação.

## INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos no ativo imobilizado e intangível no 3T15 somou R\$32,3 milhões. Os principais investimentos no trimestre foram na transferência de linha de usinagem para o México, segurança do trabalho, e a capitalização da etapa de estabilização do novo ERP, cuja implementação ocorreu em julho/15. A redução nos investimentos (-27,5% no acumulado de 2015 vs. mesmo período do ano anterior) está em linha com a estratégia da Companhia de racionalização do uso dos ativos fixos e busca de melhoria de rentabilidade.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T15	3T14	Var. [%]	9M15	9M14	Var. [%]
<b>Ativo imobilizado</b>						
Investimentos estratégicos	8.993	25.499	-64,7%	38.612	69.086	-44,1%
Sustentação e modernização	14.172	17.151	-17,4%	49.809	56.288	-11,5%
Meio Ambiente	869	2.260	-61,5%	10.849	15.041	-27,9%
Juros e encargos financeiros	1.412	170	730,6%	1.885	825	128,5%
<b>Ativo intangível</b>						
Software	6.892	8.189	-15,8%	15.753	19.925	-20,9%
<b>Total</b>	<b>32.338</b>	<b>53.269</b>	<b>-39,3%</b>	<b>116.908</b>	<b>161.165</b>	<b>-27,5%</b>

## CAPITAL DE GIRO

(Consolidado R\$ mil)			
	3T15	2T15	1T15
<b>Balço Patrimonial</b>			
Contas a receber	608.584	523.255	542.258
Estoques	456.529	474.008	472.808
Contas a pagar	309.021	288.517	317.790
<b>Varição de Fluxo de Caixa</b>			
Contas a receber	(5.505)	(3.597)	(54.235)
Estoques	45.375	(5.464)	(74.152)
Contas a pagar	(8.855)	(24.639)	43.310
Prazo médio de recebimento [dias]	67	59	64
Dias de estoque [dias]	63	66	68
Prazo médio de pagamento [dias]	43	40	44
<b>Ciclo de conversão de caixa [dias]</b>	<b>87</b>	<b>85</b>	<b>88</b>

As principais linhas de capital de giro comportaram-se da seguinte maneira durante o 3T15:

- Em virtude da variação cambial sobre as vendas do mercado externo, a posição de contas a receber foi ampliada em R\$85,3 milhões (+8 dias);
- A Companhia implementou com sucesso o novo sistema ERP, dando férias coletivas em julho e setembro/15 nas unidades brasileiras e consumindo estoques formados entre o 3T14 e o 2T15, por outro lado, a retração da demanda global de produtos *off-road* e a desvalorização cambial desaceleraram a redução dos estoques (-R\$ 17,5 milhões, 3 dias). A Companhia ainda não atingiu o nível normalizado de seus estoques e deve continuar implementando iniciativas nesse sentido;
- Ainda em função do câmbio, a posição de contas a pagar apresentou ampliação de R\$20,5 milhões (3 dias).

## FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ mil)						
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	3T15	3T14	Var. [%]	9M15	9M14	Var. [%]
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>1.367.837</b>	<b>1.075.793</b>	<b>27,1%</b>	<b>1.336.916</b>	<b>1.123.446</b>	<b>19,0%</b>
Caixa oriundo das atividades operacionais	154.946	42.116	267,9%	276.746	198.181	39,6%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(36.983)	(54.686)	-32,4%	(116.340)	(164.279)	-29,2%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(326.124)	238.730		(411.185)	178.381	
Efeito cambial no caixa do exercício	144.585	33.602	330,3%	218.124	(174)	
<b>Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa</b>	<b>(63.576)</b>	<b>259.762</b>		<b>(32.655)</b>	<b>212.109</b>	<b>-115,4%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.304.261</b>	<b>1.335.555</b>	<b>-2,3%</b>	<b>1.304.261</b>	<b>1.335.555</b>	<b>-2,3%</b>

A Companhia gerou R\$154,9 milhões de caixa a partir das atividades operacionais no 3T15, frente a R\$42,1 milhões no 3T14. A melhora deve-se ao crescimento do lucro antes dos efeitos fiscais e da redução do capital de giro, descontado dos efeitos cambiais.

Em relação às atividades de investimento, foram aplicados R\$37,0 milhões em adições ao ativo imobilizado e intangível.

Em relação às atividades de financiamentos, durante o 3T15 foram aplicados R\$326,1 milhões, em função da amortização de parcela de Finem, Finame e Pré-Pagamento de Exportação (PPE) e do pagamento de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$107,0 milhões, em agosto/15.

A combinação desses fatores, em adição ao efeito cambial sobre o caixa, resultou em redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$63,6 milhões no período, de forma que encerramos o 3T15 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1.304,3 milhões.

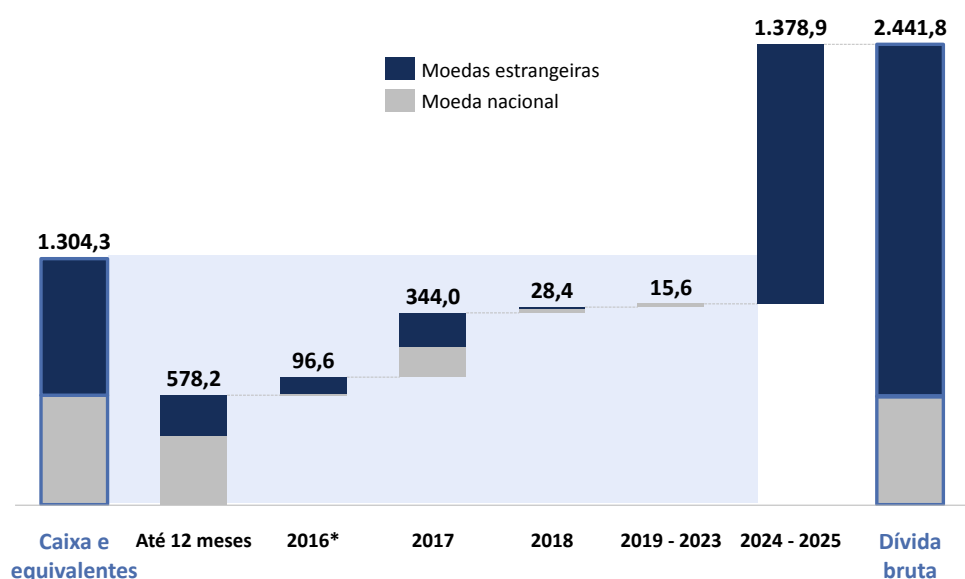
## ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 3T15 com endividamento líquido de R\$1.126,3 milhões, o que resulta num indicador de 1,88x dívida líquida/EBITDA ajustado. A ampliação da alavancagem líquida é resultado principalmente da desvalorização cambial sobre a dívida denominada em moeda estrangeira, que representa 77% do total (sendo 12% no curto prazo e 88% no longo prazo), enquanto 23% está denominada em Reais (63% no curto prazo e 37% no longo prazo), e da distribuição de juros sobre capital próprio.

(Consolidado R\$ mil)

ENDIVIDAMENTO	3T15	2T15	1T15
Curto prazo	578.228	754.226	545.583
Longo prazo	1.863.557	1.515.716	1.849.003
<b>Endividamento bruto</b>	<b>2.441.785</b>	<b>2.269.942</b>	<b>2.394.586</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.304.261	1.367.837	1.426.722
Aplicações financeiras	11.195	10.876	10.614
<b>Endividamento líquido</b>	<b>1.126.329</b>	<b>891.229</b>	<b>957.250</b>
Dívida bruta/EBITDA ajustado	4,08x	3,89x	4,69x
<b>Dívida líquida/EBITDA ajustado</b>	<b>1,88x</b>	<b>1,53x</b>	<b>1,87x</b>

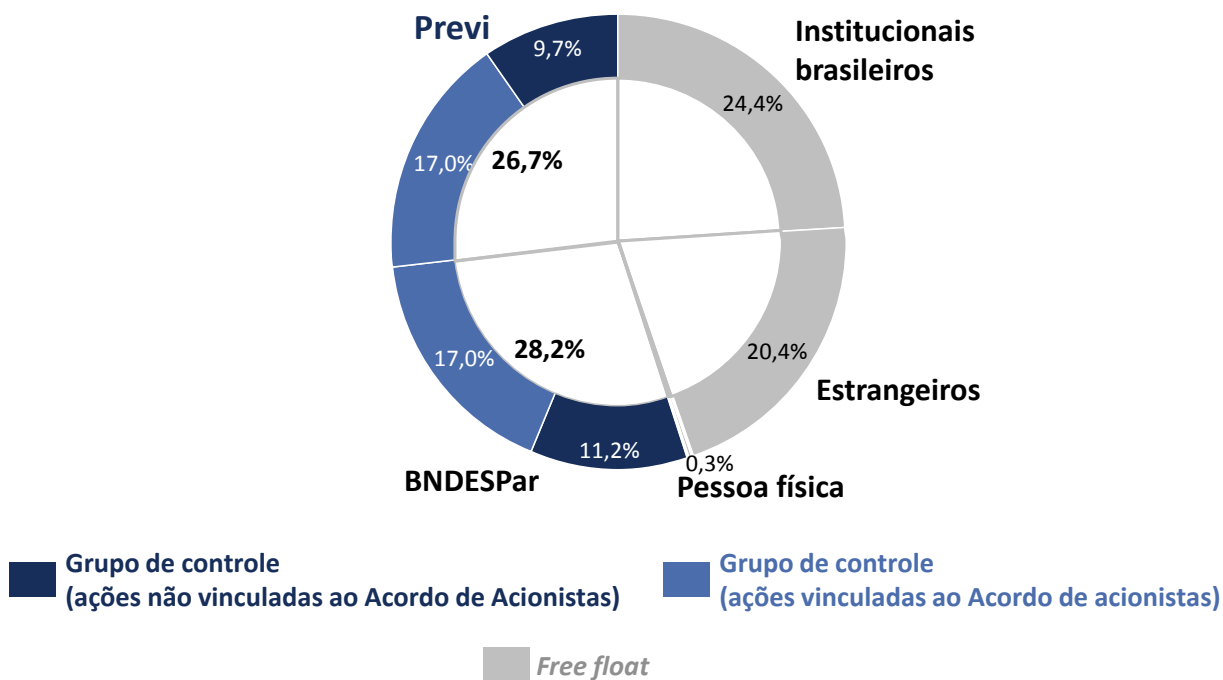
O perfil do endividamento bancário da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões. (\*) Não inclui parcela circulante

## ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 30 de setembro de 2015 estava dividida da seguinte forma:



A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme art. 60 do seu Estatuto Social.

\* \* \*

**Anexo I – Produção e vendas de veículos leves no Brasil**

	(Unidades)					
	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
<b>Produção</b>						
Automóveis	543.871	644.620	-15,6%	1.577.709	1.892.787	-16,6%
Comerciais leves	62.087	128.844	-51,8%	249.392	351.529	-29,1%
<b>Veículos leves</b>	<b>605.958</b>	<b>773.464</b>	<b>-21,7%</b>	<b>1.827.101</b>	<b>2.244.316</b>	<b>-18,6%</b>
<b>Licenciamentos</b>						
Automóveis	525.851	685.990	-23,3%	1.602.112	2.014.155	-20,5%
Comerciais leves	86.799	136.576	-36,4%	282.527	393.327	-28,2%
<b>Veículos leves</b>	<b>612.650</b>	<b>822.566</b>	<b>-25,5%</b>	<b>1.884.639</b>	<b>2.407.482</b>	<b>-21,7%</b>
<b>Exportações</b>						
Automóveis	74.463	72.818	2,3%	224.225	204.903	9,4%
Comerciais leves	14.334	12.911	11,0%	48.464	37.581	29,0%
<b>Veículos leves</b>	<b>88.797</b>	<b>85.729</b>	<b>3,6%</b>	<b>272.689</b>	<b>242.484</b>	<b>12,5%</b>

Fonte: ANFAVEA

## Anexo II – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

(Unidades)						
	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
<b>Produção</b>						
<b>Caminhões</b>						
Semileves	418	470	-11,1%	1.211	1.726	-29,8%
Leves	4.503	8.449	-46,7%	15.441	22.707	-32,0%
Médios	822	1.973	-58,3%	3.443	6.763	-49,1%
Semipesados	6.209	12.402	-49,9%	22.720	40.392	-43,8%
Pesados	5.546	12.802	-56,7%	16.313	40.501	-59,7%
<b>Total Caminhões</b>	<b>17.498</b>	<b>36.096</b>	<b>-51,5%</b>	<b>59.128</b>	<b>112.089</b>	<b>-47,2%</b>
Ônibus	4.742	9.776	-51,5%	18.607	27.794	-33,1%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>22.240</b>	<b>45.872</b>	<b>-51,5%</b>	<b>77.735</b>	<b>139.883</b>	<b>-44,4%</b>
<b>Licenciamentos</b>						
<b>Caminhões</b>						
Semileves	970	923	5,1%	2.853	2.822	1,1%
Leves	4.877	7.501	-35,0%	15.198	19.687	-22,8%
Médios	1.828	3.297	-44,6%	5.464	8.544	-36,0%
Semipesados	5.824	11.394	-48,9%	18.111	32.932	-45,0%
Pesados	4.741	11.290	-58,0%	13.909	35.061	-60,3%
<b>Total Caminhões</b>	<b>18.240</b>	<b>34.405</b>	<b>-47,0%</b>	<b>55.535</b>	<b>99.046</b>	<b>-43,9%</b>
Ônibus	4.054	6.583	-38,4%	13.719	19.946	-31,2%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>22.294</b>	<b>40.988</b>	<b>-45,6%</b>	<b>101.274</b>	<b>186.985</b>	<b>-45,8%</b>
<b>Exportações</b>						
<b>Caminhões</b>						
Semileves	575	139	313,7%	1.341	815	64,5%
Leves	983	1.346	-27,0%	3.089	3.271	-5,6%
Médios	156	254	-38,6%	704	1.026	-31,4%
Semipesados	1.590	1.058	50,3%	4.912	3.852	27,5%
Pesados	2.006	1.823	10,0%	5.456	4.978	9,6%
<b>Total Caminhões</b>	<b>5.310</b>	<b>4.620</b>	<b>14,9%</b>	<b>15.502</b>	<b>13.942</b>	<b>11,2%</b>
Ônibus	1.952	1.664	17,3%	5.216	4.881	6,9%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>7.262</b>	<b>6.284</b>	<b>15,6%</b>	<b>31.086</b>	<b>27.653</b>	<b>12,4%</b>

Fonte: ANFAVEA

## Anexo III – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

	(Unidades)					
	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
<b>América do Norte</b>						
<b>Produção/Factory Shipments</b>						
Automóveis	1.640.855	1.698.965	-3,4%	5.404.318	5.382.899	0,4%
Comerciais leves – Classe 1-3	2.692.915	2.276.608	18,3%	7.985.306	7.498.326	6,5%
Light Duty - Classe 4-5	13.627	12.596	8,2%	34.623	31.814	8,8%
Medium Duty - Classe 6-7	33.372	32.676	2,1%	88.034	87.240	0,9%
Heavy Duty - Classe 8	78.915	77.570	1,7%	244.937	216.288	13,2%
<b>Estados Unidos</b>						
<b>Licenciamentos</b>						
Automóveis	1.850.645	1.908.826	-3,0%	5.799.757	5.924.784	-2,1%
Comerciais leves – Classe 1-3	3.034.534	2.676.439	13,4%	7.608.480	6.825.128	11,5%
Light Duty - Classe 4-5	29.133	28.371	2,7%	82.078	79.887	2,7%
Medium Duty - Classe 6-7	29.682	28.206	5,2%	83.263	79.446	4,8%
Heavy Duty - Classe 8	66.378	58.526	13,4%	189.612	158.371	19,7%
<b>Europa</b>						
<b>Licenciamentos</b>						
Automóveis	3.361.708	3.052.726	10,1%	10.776.666	9.905.865	8,8%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

## Anexo IV – Vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

	(Unidades)					
	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
<b>Produção</b>						
<b>Américas</b>						
Brasil	15.117	24.059	-37,2%	45.661	64.445	-29,1%
<b>Licenciamentos</b>						
<b>Américas</b>						
Brasil	12.172	19.555	-37,8%	36.878	52.558	-29,8%
Estados Unidos e Canadá	61.636	63.179	-2,4%	181.834	188.138	-3,4%
<b>Europa</b>						
Alemanha	10.045	10.945	-8,2%	30.347	32.125	-5,5%
França	7.944	7.903	0,5%	22.204	23.163	-4,1%
Reino Unido	2.739	3.611	-24,1%	8.703	10.553	-17,5%
Rússia	6.432	8.587	-25,1%	21.107	33.489	-37,0%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEM; AEA; AXEMA; FEDERUNACOMA

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014****(Em milhares de reais)****A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	717.823	948.978	1.304.261	1.336.916
Contas a receber	4	295.067	264.175	608.584	423.815
Estoques	5	289.238	236.006	456.529	379.221
Ferramentais		41.172	52.234	151.889	121.849
Impostos de renda e contribuição social a recuperar		16.714	80.418	18.606	81.356
Demais tributos a recuperar	6	53.238	30.392	93.847	56.916
Partes relacionadas	7	3.945	3.055	-	-
Títulos a receber e outros		35.561	28.988	26.586	35.007
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.452.758</b>	<b>1.644.246</b>	<b>2.660.302</b>	<b>2.435.080</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicações financeiras		11.195	10.365	11.195	10.365
Impostos de renda e contribuição social a recuperar		77.436	-	77.436	-
Demais tributos a recuperar	6	150.794	124.651	150.794	124.651
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	162.802	-	27.452	-
Créditos Eletrobrás	8	102.170	99.327	102.170	99.327
Depósitos judiciais e outros		43.214	38.917	44.212	39.914
Investimentos em instrumentos patrimoniais		556	520	6.623	4.526
Propriedades para investimento		-	-	6.544	6.544
Investimentos	9	2.191.897	1.482.728	-	-
Imobilizado	10	1.132.387	1.195.619	1.949.481	1.728.694
Intangível	10	62.759	48.515	673.361	513.829
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.935.210</b>	<b>3.000.642</b>	<b>3.049.268</b>	<b>2.527.850</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.387.968</b>	<b>4.644.888</b>	<b>5.709.570</b>	<b>4.962.930</b>

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014****(Em milhares de reais)****PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores		172.323	157.892	309.021	256.057
Financiamentos e empréstimos	11	579.654	426.515	578.228	425.420
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	3.139	-	3.139
Impostos de renda e contribuição social a pagar		-	-	43.228	14.441
Demais tributos a pagar		1.255	6.380	36.988	39.314
Salários, encargos sociais e participações		105.023	97.358	133.062	116.610
Adiantamentos de clientes		50.807	27.097	146.524	95.949
Partes relacionadas	7	924	995	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		157	139	157	139
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	12	14.869	9.514	15.084	10.025
Títulos a pagar e outros		104.533	62.539	65.486	55.535
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.029.545</b>	<b>791.568</b>	<b>1.327.778</b>	<b>1.016.629</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Financiamentos e empréstimos	11	1.871.741	1.712.077	1.863.557	1.706.082
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	12	83.817	74.899	84.299	75.662
Impostos de renda e contribuição social diferidos	13	-	22.790	-	99.060
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	31.071	21.367
Outros passivos de longo prazo		7.595	11.180	7.595	11.756
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.963.153</b>	<b>1.820.946</b>	<b>1.986.522</b>	<b>1.913.927</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	14	1.060.301	1.060.301	1.060.301	1.060.301
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações		2.974	1.196	2.974	1.196
Ajuste de avaliação patrimonial		645.617	373.176	645.617	373.176
Reservas de lucros		604.242	604.242	604.242	604.242
Lucros acumulados		88.677	-	88.677	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.395.270</b>	<b>2.032.374</b>	<b>2.395.270</b>	<b>2.032.374</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.387.968</b>	<b>4.644.888</b>	<b>5.709.570</b>	<b>4.962.930</b>

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014****(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
RECEITAS	15	1.602.965	1.572.054	2.555.074	2.368.513
Custo dos produtos vendidos	16	(1.315.415)	(1.305.208)	(2.057.269)	(1.954.546)
LUCRO BRUTO		287.550	266.846	497.805	413.967
Despesas de vendas	16	(56.356)	(57.285)	(96.990)	(94.000)
Despesas administrativas	16	(54.281)	(49.711)	(77.756)	(67.990)
Honorários da administração		(8.969)	(7.035)	(8.969)	(7.035)
Outras despesas operacionais líquidas	18	(15.653)	(28.609)	(61.722)	(71.616)
Participação no resultado das controladas	9	20.903	28.526	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		173.194	152.732	252.368	173.326
Despesas financeiras	17	(109.196)	(92.230)	(109.833)	(95.934)
Receitas financeiras	17	81.787	64.684	87.013	67.363
Variações monetárias e cambiais líquidas	17	58.341	3.012	59.676	(439)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		204.126	128.198	289.224	144.316
Imposto de renda e contribuição social	19	(21.759)	(48.597)	(106.857)	(64.715)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		182.367	79.601	182.367	79.601
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico por ação	20	1,26488	0,55210	1,26488	0,55210
Lucro diluído por ação	20	1,26180	0,55210	1,26180	0,55210

**TUPY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014**  
**(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		01/07/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/07/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14
RECEITAS	15	503.536	559.118	855.915	804.916
Custo dos produtos vendidos	16	(421.475)	(460.891)	(703.998)	(667.954)
LUCRO BRUTO		82.061	98.227	151.917	136.962
Despesas de vendas	16	(16.345)	(20.587)	(33.287)	(31.565)
Despesas administrativas	16	(19.088)	(17.686)	(27.306)	(23.553)
Honorários da administração	7 e 16	(3.598)	(1.964)	(3.598)	(1.964)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	18	(9.743)	(7.468)	(26.481)	(21.644)
Participação no resultado das controladas	9	(7.580)	1.827	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		25.707	52.349	61.245	58.236
Despesas financeiras	17	(36.901)	(46.811)	(37.134)	(48.011)
Receitas financeiras	17	22.370	27.659	26.060	29.272
Variações monetárias e cambiais líquidas	17	26.636	13.151	26.883	14.554
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		37.812	46.348	77.054	54.051
Imposto de renda e contribuição social	19	22.556	(20.190)	(16.686)	(27.893)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		60.368	26.158	60.368	26.158
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico por ação	20	0,41871	0,18143	0,41871	0,18143
Lucro diluído por ação	20	0,41769	0,18143	0,41769	0,18143

**TUPY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		182.367	79.601	182.367	79.601
<b>Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	9	688.266	62.623	688.266	62.623
Hedge de investimento líquido no exterior	23	(609.856)	(69.073)	(609.856)	(69.073)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	13	207.351	23.485	207.351	23.485
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>		468.128	96.636	468.128	96.636

**TUPY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		01/07/15 a	01/07/14 a	01/07/15 a	01/07/14 a
		30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
<b>LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE</b>		60.368	26.158	60.368	26.158
<b>Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	9	463.900	133.558	463.900	133.558
Hedge de investimento líquido no exterior		(396.981)	(122.893)	(396.981)	(122.893)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	13	134.974	41.784	134.974	41.784
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>		262.261	78.607	262.261	78.607

**TUPY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Ajuste de Avaliação Patrimonial					Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Variação cambial de investidas	Lucro atribuído ao ativo imobilizado	Reserva legal	Reserva para investimentos	Dividendos adicionais propostos		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	-	<b>217.356</b>	<b>103.862</b>	<b>45.087</b>	<b>480.808</b>	<b>1.028</b>	-	<b>1.901.901</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	79.601	79.601
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(11.204)	-	-	-	11.204	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	9	-	-	62.623	-	-	-	-	-	62.623
Hedge de investimento líquido no exterior	23	-	-	(69.073)	-	-	-	-	-	(69.073)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	13	-	-	23.485	-	-	-	-	-	23.485
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	17.035	(11.204)	-	-	-	90.805	96.636
<b>Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas</b>										
Aprovação de dividendos adicionais de 2012	-	-	-	-	-	-	-	(1.028)	-	(1.028)
<b>SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	-	<b>234.391</b>	<b>92.658</b>	<b>45.087</b>	<b>480.808</b>	-	<b>90.805</b>	<b>1.997.509</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	<b>1.196</b>	<b>283.840</b>	<b>89.336</b>	<b>49.547</b>	<b>554.695</b>	-	-	<b>2.032.374</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	182.367	182.367
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(13.320)	-	-	-	13.320	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	9	-	-	688.266	-	-	-	-	-	688.266
Hedge de investimento líquido no exterior	23	-	-	(609.856)	-	-	-	-	-	(609.856)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	13	-	-	207.351	-	-	-	-	-	207.351
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	285.761	(13.320)	-	-	-	195.687	468.128
<b>Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas</b>										
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	1.778	-	-	-	-	-	-	1.778
Destinação do lucro:										
Dividendos e juros sobre capital próprio	7	-	-	-	-	-	-	-	(107.010)	(107.010)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	1.778	-	-	-	-	-	(107.010)	(105.232)
<b>SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	<b>2.974</b>	<b>569.601</b>	<b>76.016</b>	<b>49.547</b>	<b>554.695</b>	-	<b>88.677</b>	<b>2.395.270</b>

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014  
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais:</b>					
Lucro líquido do período antes do IR e CSLL		204.126	128.198	289.224	144.316
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	9 e 10	104.811	96.366	199.524	166.517
Participação no resultado de controladas	9	(20.903)	(28.526)	-	-
Baixa de bens do imobilizado		(27)	2.065	(292)	3.045
Juros apropriados e variações cambiais		49.604	85.323	46.916	88.488
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		325	22	41	(453)
Provisão para perdas nos estoques		(3.037)	(1.039)	(513)	(105)
Provisões para contingências	12	23.435	19.181	23.657	20.114
Remuneração baseada em ações		1.778	-	1.778	-
Variação do valor justo Crédito Prêmio IPI		7.638	(1.194)	7.638	(1.194)
Variação do valor justo Crédito Eletrobrás		(2.879)	(4.729)	(2.879)	(4.729)
		<b>364.871</b>	<b>295.667</b>	<b>565.094</b>	<b>415.999</b>
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais:</b>					
Contas a receber		(1.437)	(65.358)	(63.337)	(82.016)
Estoques		(50.195)	(43.964)	(34.241)	(60.571)
Ferramentais de clientes		11.062	(17.673)	4.261	(17.670)
Demais tributos a recuperar		(70.359)	(24.106)	(68.408)	(7.766)
Títulos a receber e outros		(6.573)	(4.668)	8.329	(6.776)
Depósitos judiciais e outros		(4.297)	(18.652)	(4.298)	(18.643)
Fornecedores		16.583	48.852	9.816	31.247
Demais tributos a pagar		(5.125)	3.695	(17.881)	3.876
Salários, encargos sociais e participações		7.665	18.686	7.497	18.685
Adiantamentos de clientes		23.710	8.031	28.426	9.144
Títulos a pagar e outros		62.299	8.460	(1.313)	(6.585)
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	20.418	3.281
Outros passivos de longo prazo		(12.747)	(6.521)	(14.122)	(7.546)
<b>Caixa gerado nas operações</b>		<b>335.457</b>	<b>202.449</b>	<b>440.241</b>	<b>274.659</b>
Juros pagos		(123.771)	(75.311)	(120.895)	(75.311)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(42.600)	(1.167)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>211.686</b>	<b>127.138</b>	<b>276.746</b>	<b>198.181</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos:</b>					
Adições aos investimentos		-	(6.215)	-	-
Adições ao imobilizado e intangível		(65.904)	(108.861)	(125.033)	(164.772)
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		8.428	493	8.693	493
Controladas e coligadas		(961)	(2.405)	-	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(58.437)</b>	<b>(116.988)</b>	<b>(116.340)</b>	<b>(164.279)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:</b>					
Pagamento de financiamentos e empréstimos		(322.699)	(686.938)	(322.699)	(686.938)
Amortização de financiamento de impostos		-	(502)	-	(502)
Novos financiamentos e empréstimos		18.506	890.395	18.506	885.179
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(106.992)	(25.008)	(106.992)	(25.008)
Aplicações financeiras de longo prazo		-	5.650	-	5.650
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(411.185)</b>	<b>183.597</b>	<b>(411.185)</b>	<b>178.381</b>
Efeito cambial no caixa do exercício		26.781	(11.659)	218.124	(174)
<b>Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa</b>		<b>(231.155)</b>	<b>182.088</b>	<b>(32.655)</b>	<b>212.109</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		948.978	830.499	1.336.916	1.123.446
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>717.823</b>	<b>1.012.587</b>	<b>1.304.261</b>	<b>1.335.555</b>

## TUPY S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
<b>Geração do valor adicionado</b>					
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	15	1.735.351	1.748.429	2.687.744	2.545.363
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(325)	(22)	(41)	453
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Matérias-primas e material de processo consumidas		799.538	906.844	1.254.018	1.335.495
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		229.995	176.083	375.799	299.802
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>705.818</b>	<b>665.502</b>	<b>1.057.927</b>	<b>910.066</b>
<b>Retenções:</b>					
Depreciações e amortizações	9 e 10	104.811	96.366	199.524	166.517
<b>Valor adicionado líquido gerado</b>		<b>601.007</b>	<b>569.136</b>	<b>858.403</b>	<b>743.549</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Participação no resultado das controladas	9	20.903	28.526	-	-
Receitas financeiras	17	81.787	64.684	87.013	67.363
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>		<b>703.697</b>	<b>662.346</b>	<b>945.416</b>	<b>810.912</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Do trabalho</b>					
Colaboradores(as)		274.054	282.133	421.350	402.762
Encargos sociais - FGTS		37.699	25.532	37.699	25.532
Participação nos lucros ou resultados		35.044	26.735	41.452	27.382
Honorários da administração		8.969	7.035	8.969	7.035
Saúde e segurança no trabalho		65.367	55.595	65.367	55.595
Alimentação		8.603	9.940	10.699	11.837
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		1.174	1.760	1.438	1.996
Outros valores		8.154	8.289	9.485	9.413
<b>Do governo</b>					
Impostos, taxas e contribuições federais		29.946	84.977	115.044	101.095
Impostos e taxas estaduais		(1.853)	(11.265)	(1.853)	(11.265)
Impostos e taxas municipais e outros		3.318	2.796	3.242	3.556
<b>Do capital de terceiros</b>					
Despesas financeiras	17	109.196	92.230	109.833	95.934
Variações monetárias e cambiais líquidas	17	(58.341)	(3.012)	(59.676)	439
<b>Do capital próprio</b>					
Acionistas (juros sobre capital próprio)	14	107.010	-	107.010	-
Lucros retidos		75.357	79.601	75.357	79.601
<b>TOTAL DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>703.697</b>	<b>662.346</b>	<b>945.416</b>	<b>810.912</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

1.	INFORMAÇÕES GERAIS .....	29
2.	APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	29
3.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	30
4.	CONTAS A RECEBER .....	31
5.	ESTOQUES.....	31
6.	DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	32
7.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	32
8.	CRÉDITOS ELETROBRÁS .....	35
9.	INVESTIMENTOS .....	35
10.	ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....	36
11.	FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS .....	37
12.	PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS .....	38
13.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS .....	39
14.	CAPITAL SOCIAL .....	41
15.	RECEITAS .....	41
16.	CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA .....	42
17.	RESULTADO FINANCEIRO .....	43
18.	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	44
19.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO .....	45
20.	LUCRO POR AÇÃO .....	46
21.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	46
22.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	51
23.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	51
24.	GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	52
25.	EVENTOS SUBSEQUENTES .....	56

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) possuem relevante posição nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, maior fundição do ocidente em blocos e cabeçotes de motor em ferro fundido com diversificada base de clientes nos continentes americano, europeu e asiático, atuando nos segmentos automotivo (blocos, cabeçotes e peças) e de hidráulica (conexões, gralhas e perfis), com plantas industriais no Brasil, em Joinville-SC e Mauá-SP, e no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe. Além das plantas industriais, a Controladora possui escritórios no exterior atuando na logística, comercialização e assistência técnica.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Estas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2015.

## 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, uma vez que a partir de 2014 o IFRS é aplicável às demonstrações financeiras separadas que permitiu a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas. Essas informações financeiras trimestrais individuais são divulgadas em conjunto com as informações financeiras trimestrais consolidadas.

As informações financeiras trimestrais consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais da Controladora de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e as informações financeiras trimestrais Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2015.

<b><i>Não repetidas totalmente</i></b>	<b><i>Não repetidas parcialmente</i></b>
Aplicações financeiras; Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Propriedades para investimento; Financiamentos de impostos e encargos sociais; Salários, encargos sociais e participações; Obrigações de benefícios definidos; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

### 2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2014.

### 2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incerteza nas estimativas foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Nas demonstrações financeiras anuais essas estimativas e julgamentos contábeis críticos estão divulgados na nota 2.4.

### 2.3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de junho de 2015 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na nota 2.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	Set/15	Dez/14	Set/15	Dez/14
Caixa e bancos no país	477	3.090	750	3.387
Aplicações financeiras no país	580.781	915.058	580.781	915.058
Aplicações financeiras no exterior	136.565	30.830	722.730	418.471
	<b>717.823</b>	<b>948.978</b>	<b>1.304.261</b>	<b>1.336.916</b>

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 13,4% ao ano (11,13% em 31 de dezembro de 2014). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar (US\$) à taxa média de 0,48% ao ano (0,33% ao ano em 31 de dezembro de 2014).

#### 4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Set/15	Dez/14	Set/15	Dez/14
Mercado interno	110.871	93.717	110.871	93.717
Mercado externo	185.625	171.489	500.057	332.083
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.429)	(1.031)	(2.344)	(1.985)
	<b>295.067</b>	<b>264.175</b>	<b>608.584</b>	<b>423.815</b>

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Reais e do mercado externo predominantemente em Dólar (US\$).

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a partes relacionadas que são eliminados na consolidação. (nota 7)

A ampliação da participação do mercado externo nas vendas da Companhia também refletiu no aumento dos recebíveis, uma vez que o mercado externo possui um ciclo mais longo de recebíveis do que o mercado interno além do impacto da variação da taxa de câmbio que passou de R\$2,6562 em 31 de dezembro de 2014 para R\$3,9729 em 30 de setembro de 2015.

#### 5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	Set/15	Dez/14	Set/15	Dez/14
Produtos acabados	128.771	121.213	215.788	212.520
Produtos em elaboração	53.482	40.379	74.566	52.409
Matérias-primas	74.336	43.574	141.168	88.570
Materiais de manutenção e outros	33.569	34.797	33.569	34.797
Provisão para perdas	(920)	(3.957)	(8.562)	(9.075)
	<b>289.238</b>	<b>236.006</b>	<b>456.529</b>	<b>379.221</b>

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, quando aplicável.

O custo dos estoques reconhecido como despesa durante o exercício em relação às operações continuadas foi de R\$1.315.415 na Controladora (R\$1.305.208 em 30 de setembro de 2014) e R\$2.057.769 no Consolidado (R\$1.954.546 em 30 de setembro de 2014).

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possuía estoques de produtos acabados oferecidos em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$10.220 na Controladora e no Consolidado.

## 6. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

	Set/15			Dez/14		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Controladora</b>	<b>53.238</b>	<b>150.794</b>	<b>204.032</b>	<b>30.392</b>	<b>124.651</b>	<b>155.043</b>
Crédito prêmio de IPI 1988/1990	-	52.240	52.240	-	57.723	57.723
ICMS a recuperar - SP	-	41.309	41.309	-	41.837	41.837
ICMS a recuperar - SC	30.518	31.442	61.960	9.816	25.091	34.907
Benefício Reintegra	-	25.803	25.803	10.579	-	10.579
COFINS, PIS e IPI a recuperar	22.720	-	22.720	9.997	-	9.997
<b>Controladas</b>	<b>40.609</b>	<b>-</b>	<b>40.609</b>	<b>26.524</b>	<b>-</b>	<b>26.524</b>
Imposto sobre valor agregado - IVA	40.609	-	40.609	26.524	-	26.524
<b>Consolidado</b>	<b>93.847</b>	<b>150.794</b>	<b>244.641</b>	<b>56.916</b>	<b>124.651</b>	<b>181.567</b>

## 7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

### a. Empresas controladas:

Ativo	Set/15	Dez/14
<b>Contas a receber</b>	<b>55.733</b>	<b>74.756</b>
Tupy American Foundry Corporation	55.733	47.643
Tupy Europe GmbH	-	27.113
<b>Partes relacionadas (mútuos)</b>	<b>3.945</b>	<b>3.055</b>
Tupy Agroenergética Ltda.	3.945	3.055
	<b>59.678</b>	<b>77.811</b>
<b>Passivo</b>	<b>Set/15</b>	<b>Dez/14</b>
<b>Financiamentos e empréstimos</b>	<b>1.406.650</b>	<b>955.997</b>
Tupy Overseas S.A.	1.406.650	955.997
<b>Adiantamentos de clientes</b>	<b>14.716</b>	<b>2.378</b>
Tupy American Iron & Alloys Corporation	2.777	2.378
Tupy Europe GmbH	11.939	-
<b>Títulos a pagar e outros</b>	<b>83.158</b>	<b>40.455</b>
Tupy American Foundry Co.	23.874	8.401
Tupy American Iron & Alloys Corporation	1.485	1.037
Tupy Europe GmbH	57.799	31.017
<b>Partes relacionadas (mútuos)</b>	<b>924</b>	<b>995</b>
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	924	995
	<b>1.505.448</b>	<b>999.825</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração do resultado	3T15	3T14	9M15	9M14
<b>Receitas</b>	<b>148.681</b>	<b>168.402</b>	<b>554.083</b>	<b>292.915</b>
Tupy American Foundry Corporation	121.989	126.180	439.753	222.891
Tupy American Iron & Alloys Corporation	-	45	13	77
Tupy Europe GmbH	26.692	42.177	114.317	69.947
<b>Compras</b>	-	-	-	<b>(388)</b>
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	-	-	-	(388)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>6.446</b>	-	<b>6.446</b>	-
Technocast, S.A. de C.V.	6.446	-	6.446	-
<b>Receita (despesa) financeira</b>	<b>(22.163)</b>	<b>5</b>	<b>(57.905)</b>	-
Tupy Overseas S.A.	(22.181)	-	(57.940)	-
Sociedade Técnica de Fundições				
Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	(6)	(2)	(12)	(4)
Tupy Agroenergética Ltda.	24	7	47	4
	<b>132.964</b>	<b>168.407</b>	<b>502.624</b>	<b>292.527</b>

Os direitos a receber e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias dos segmentos automotivo e de hidráulica. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 30 de setembro de 2015 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso e dessa forma a Companhia não possui provisão para perda desses recebíveis.

Adiantamentos de clientes correspondem a valores enviados pelas controladas no exterior para entregas futuras de mercadorias.

Títulos a pagar e outros referem-se a conta corrente entre as Controladas no exterior e a Controladora, com prazo indeterminado.

As condições do empréstimo concedido pela Tupy Overseas S.A. para a Controladora estão divulgados na nota 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

Transferência através de venda de ativo imobilizado da linha de usinagem para a subsidiária Technocast S.A. de C.V. a vista no valor de R\$6.446.

#### b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

A Controladora mantém contrato de financiamento com o BNDES (acionista controlador da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR) com saldo devedor em 30 de setembro de 2015 de R\$136.851, conforme detalhado na nota 11.

#### c. Remuneração dos administradores:

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	9M15	9M14	9M15	9M14	9M15	9M14
Remuneração Fixa	905	648	3.480	3.831	4.385	4.479
Remuneração Variável	-	-	4.584	2.556	4.584	2.556
	<b>905</b>	<b>648</b>	<b>8.064</b>	<b>6.387</b>	<b>8.969</b>	<b>7.035</b>

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	3T15	3T14	3T15	3T14	3T15	3T14
Remuneração Fixa	384	216	1.131	1.301	1.515	1.517
Remuneração Variável	-	-	2.083	447	2.083	447
	<b>384</b>	<b>216</b>	<b>3.214</b>	<b>1.748</b>	<b>3.598</b>	<b>1.964</b>

A remuneração global anual aprovada em AGO, para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é de até R\$ 19.952.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto, não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício. As informações sobre o Plano de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. ("Plano"), aprovado em 24 de novembro de 2014, estão divulgadas na nota 21 nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ("AGE") realizada em 24 de junho de 2015, foi aprovado o 2º Programa anual de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de 2015, conforme estabelecido no Plano divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, nota 21.b..

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde, plano de previdência e indenização por rescisão contratual. Em 30 de setembro de 2015, estes benefícios totalizaram R\$1.057 (R\$951 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores, plano de benefício pós-exoneração.

#### d. Distribuição de JCP intermediários

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/2002, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 12 de agosto de 2015, deliberou e aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio intermediários, no montante bruto de R\$107.010 (R\$0,74 por ação). Os juros sobre o capital próprio serão imputados ao dividendo relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, pelo seu valor líquido R\$99.092. A Companhia realizou o pagamento dos referidos juros sobre capital próprio em 25 de agosto de 2015.

#### e. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$928 (R\$854 em 30 de setembro de 2014).

## 8. CRÉDITOS ELETROBRÁS

Os créditos decorrem do direito ao complemento da correção monetária do empréstimo compulsório da Eletrobrás e dos respectivos juros, conforme decisão transitada em julgado em 2003.

Em dezembro de 2011, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região corroborou a apuração realizada pela Companhia, confirmada por laudo pericial, na execução de sentença. A Companhia e a Eletrobrás interpuseram recursos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal que pendem de julgamento.

O valor registrado pela Companhia reflete ainda a previsão legal que permite à Eletrobrás pagar uma parcela da referida dívida com ações, critério que está sendo questionado pela Companhia nos tribunais superiores, mas que, por ora, demanda o registro de provisão para perda de R\$19.567 (R\$18.294 em 2014).

Em outubro de 2015, a Companhia apresentou petição perante a 6ª Vara Federal da Subseção de Joinville, requerendo o cumprimento da sentença, de modo que a Eletrobrás seja intimada para depositar em juízo o valor executado.

A atualização monetária é reconhecida mediante a aplicação da variação do IPCA-E.

A Companhia estima que o crédito seja efetivamente recebido no período de 24 a 30 meses.

Abaixo quadro demonstrativo da evolução do saldo da conta:

<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>Crédito Eletrobrás</b>	<b>Provisão para perdas</b>	<b>Total líquido</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>110.484</b>	<b>(16.731)</b>	<b>93.753</b>
Atualização monetária	7.137	-	7.137
Provisão para perdas	-	(1.563)	(1.563)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>117.621</b>	<b>(18.294)</b>	<b>99.327</b>
Atualização monetária	4.116	-	4.116
Provisão para perdas	-	(1.273)	(1.273)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>121.737</b>	<b>(19.567)</b>	<b>102.170</b>

## 9. INVESTIMENTOS

### a. Composição dos investimentos

	<b>Total do ativo</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Ágio (Goodwill)</b>	<b>Lucro (prejuízo) exercício</b>	<b>Participação no capital social (%)</b>	<b>Equivalência patrimonial (*)</b>	<b>Valor patrimonial (*)</b>
<b>Controladora</b>							
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>							
<b>Investimentos em Controladas</b>							
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	1.436.177	1.014.876	30.513	15.896	100,00	15.896	1.045.389
Technocast, S.A. de C.V.	1.018.624	901.345	10.713	(20.663)	100,00	(20.663)	912.058
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.	23.604	8.679	-	(352)	100,00	(352)	8.679
Tupy Overseas	1.410.466	12.732	-	698	100,00	698	12.732
Tupy American Foundry Co.	184.941	95.218	-	2.311	100,00	11.521	86.984
Tupy American Iron & Alloys Co.	5.810	5.766	-	(62)	100,00	(62)	5.766
Tupy Europe GmbH	152.152	117.857	-	11.528	100,00	14.215	112.175
Tupy Argentina S.R.L.	40	40	-	-	100,00	10	40
Tupy Agroenergética Ltda.	10.605	6.425	-	(573)	100,00	(573)	6.425
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.131	1.649	-	213	100,00	213	1.649
						<b>20.903</b>	<b>2.191.897</b>

(\*) Ajustado pelos lucros não realizados

### Movimentação dos investimentos

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

**Controladora**

<b>Saldo em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>1.340.660</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(40.065)
Adição ao investimento em controladas	6.214
Variação cambial de investidas no exterior	175.919
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.482.728</b>
Resultado da equivalência patrimonial	20.903
Variação cambial de investidas no exterior	688.266
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>2.191.897</b>

**10. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL****Controladora**

	Dez/14	Adição	Baixa	Transferência	Deprec./Amort.	Set/15	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
<b>Ativo imobilizado</b>	<b>1.195.619</b>	<b>49.980</b>	<b>(8.401)</b>	-	<b>(104.811)</b>	<b>1.132.387</b>	<b>2.076.978</b>	<b>(944.591)</b>
Máquinas, instalações e equipamentos	931.927	-	(8.388)	21.247	(95.574)	849.212	1.670.991	(821.779)
Edificações	140.708	-	(12)	55.280	(6.991)	188.985	298.272	(109.287)
Terrenos	8.748	-	-	208	-	8.956	8.956	-
Veículos	13.709	-	-	1.264	(1.928)	13.045	23.963	(10.918)
Móveis, utensílios e outros	2.424	-	(1)	598	(318)	2.703	5.310	(2.607)
Imobilizações em andamento	98.103	49.980	-	(78.597)	-	69.486	69.486	-
<b>Ativo intangível</b>	<b>48.515</b>	<b>14.244</b>	-	-	-	<b>62.759</b>	<b>62.759</b>	-
Softwares	48.515	14.244	-	-	-	62.759	62.759	-

**Consolidado**

	Dez/14	Adição	Baixa	Transferência	Deprec./Amort.	V.Cambial	Set/15	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
<b>Ativo imobilizado</b>	<b>1.728.694</b>	<b>107.600</b>	<b>(8.401)</b>	-	<b>(145.434)</b>	<b>267.022</b>	<b>1.949.481</b>	<b>4.491.614</b>	<b>(2.542.133)</b>
Máquinas, instalações e equipamentos	1.202.614	-	(8.388)	39.658	(130.421)	130.497	1.233.960	3.419.366	(2.185.406)
Edificações	267.958	-	(12)	55.599	(12.176)	61.998	373.367	706.367	(333.000)
Terrenos	48.578	-	-	208	-	19.544	68.330	68.330	-
Veículos	13.702	-	-	1.273	(1.958)	112	13.129	25.307	(12.178)
Móveis, utensílios e outros	7.877	-	(1)	846	(879)	821	8.664	20.213	(11.549)
Imobilizações em andamento	187.965	107.600	-	(97.584)	-	54.050	252.031	252.031	-
<b>Ativo intangível</b>	<b>513.829</b>	<b>15.753</b>	-	-	<b>(54.090)</b>	<b>197.869</b>	<b>673.361</b>	<b>1.107.540</b>	<b>(434.179)</b>
Relacionamento contratual com clientes	409.535	-	-	-	(50.875)	191.240	549.900	980.210	(430.310)
Acordo de não concorrência	1.766	-	-	-	(689)	715	1.792	5.661	(3.869)
Ágio (Goodwill)	41.226	-	-	-	-	-	41.226	41.226	-
Softwares	61.302	15.753	-	-	(2.526)	5.914	80.443	80.443	-

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$298.969 e como garantia de processos tributários o montante de R\$3.520 (Controladora e Consolidado).

Imobilizações em andamento compreendem os projetos de automação do acabamento na planta de Joinville, de transferência de uma linha de usinagem para o México, de regeneração de areia no México, de expansão da capacidade de produção do Ferro Vermicular (CGI) e em projetos de segurança do trabalho.

A Companhia realizou através de empresa especializada o inventário físico de seus ativos imobilizados para a mudança do ERP a fim de assegurar a existência e o valor de seu ativo imobilizado registrado. A Companhia havia constituído em 31 de dezembro de 2014 provisões para perdas no montante de R\$13.111 a fim de suportar eventuais baixas de itens não identificados. Como resultado do trabalho foram identificados baixa no montante R\$8.410, usando parcialmente a provisão.

## 11. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

			Controladora	
	Vencimento	Taxa efetiva	Set/15	Dez/14
<b>Moeda Nacional</b>			<b>573.647</b>	<b>803.434</b>
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,52% a.a.	100.272	143.028
BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Nov/2017	6,33% a.a.	302.963	506.220
(b) Notas de crédito de exportação	Mar/2018	6,27% a.a.	140.416	125.431
(c) Finame (PSI)	Jan/2025	5,65% a.a.	29.996	28.755
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>1.877.748</b>	<b>1.335.158</b>
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2016	VC+6,37% a.a.	36.579	34.453
(d) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+Libor+4% a.a.	434.519	344.708
(e) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas	Jul/2024	VC+6,76% a.a.	1.406.650	955.997
Parcela circulante			579.654	426.515
Parcela não circulante			1.871.741	1.712.077
			<b>2.451.395</b>	<b>2.138.592</b>

			Consolidado	
	Venc.	Taxa efetiva	Set/15	Dez/14
<b>Moeda Nacional</b>			<b>573.647</b>	<b>803.434</b>
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,52% a.a.	100.272	143.028
BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Nov/2017	6,33% a.a.	302.963	506.220
(b) Notas de crédito de exportação	Mar/2018	6,27% a.a.	140.416	125.431
(c) Finame (PSI)	Jan/2025	5,65% a.a.	29.996	28.755
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>1.868.138</b>	<b>1.328.068</b>
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2016	VC+6,37% a.a.	36.579	34.453
(d) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+Libor+4% a.a.	434.519	344.708
(f) Senior Unsecured Notes - US\$350.000	Jul/2024	VC+6,76% a.a.	1.397.040	948.907
Parcela circulante			578.228	425.420
Parcela não circulante			1.863.557	1.706.082
			<b>2.441.785</b>	<b>2.131.502</b>

Os vencimentos de longo prazo são como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	Set/15	Dez/14	Set/15	Dez/14
2016	96.595	472.016	96.595	472.016
2017	344.013	276.131	344.013	276.131
2018	28.373	23.364	28.373	23.364
2019-2023	15.635	13.444	15.635	13.444
2024	1.387.088	927.122	1.378.904	921.127
2025	37	-	37	-
	<b>1.871.741</b>	<b>1.712.077</b>	<b>1.863.557</b>	<b>1.706.082</b>

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia), através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos pelas taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 30 de setembro de 2015, o valor justo era de R\$2.314.029 (R\$2.094.604 em 31 de dezembro de 2014).

Em 30 de setembro a Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas. Quais estão descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, nota 15.

**a) Projeto de Expansão da Tupy S.A. – BNDES**

A variação no período decorre substancialmente da amortização de R\$42.764 na modalidade Finem na moeda nacional no semestre. Quanto a moeda estrangeira no período apresentou amortização de R\$11.661 e aumento pela variação cambial de R\$13.803.

**b) BNDES Exim – Pré-embarque (PSI)**

Em julho de 2015 a Companhia amortizou integralmente os contratos firmados no ano de 2012 no montante de R\$200 milhões.

**c) Nota de crédito exportação - NCE**

Em março de 2015 a Companhia captou operações de notas de crédito de exportação no montante de R\$15.000 com vencimento em março de 2018 e taxa de 11%a.a.

**d) Finame (PSI)**

Nos meses de fevereiro e março 2015 foram contratadas operações de Finame para aquisição de máquinas e equipamentos no montante total de R\$3.506 com carência de 2 anos e amortização em 8 anos com pagamentos mensais e taxa de 6%a.a. A amortização no período foi de R\$2.280.

**e) Pré-pagamento de exportações**

A variação ocorrida no período reflete a desvalorização do real frente ao dólar, da ordem de R\$152.133 e amortização no período de R\$65.991.

**f) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas S.A.**

O impacto da variação cambial sobre o montante a pagar de pré-pagamento com a Tupy Overseas foi de R\$462.462. Os juros são pagos semestralmente em janeiro e julho.

**g) Senior Unsecured Notes**

A variação cambial reconhecida sobre a *senior unsecured notes* no período foi de R\$458.350.

**12. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS**

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2015 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

**Consolidado**

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>81.018</b>	<b>8.112</b>	<b>19.615</b>	<b>7.020</b>	<b>(11.097)</b>	<b>104.668</b>
Adições	-	7.122	20.354	-	(792)	26.684
Atualizações / Reversão	(26.347)	(1.553)	-	-	(377)	(28.277)
Pagamentos	(2.885)	(1.012)	(13.491)	-	-	(17.388)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>51.786</b>	<b>12.669</b>	<b>26.478</b>	<b>7.020</b>	<b>(12.266)</b>	<b>85.687</b>
Adições	461	9.975	11.561	-	1.131	23.128
Atualização	64	227	-	1.369	(334)	1.326
Pagamentos	(180)	(667)	(9.911)	-	-	(10.758)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>52.131</b>	<b>22.204</b>	<b>28.128</b>	<b>8.389</b>	<b>(11.469)</b>	<b>99.383</b>
Parcela circulante						15.084
Parcela não circulante						84.299
						<b>99.383</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

**Controladora**

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>80.559</b>	<b>8.069</b>	<b>18.430</b>	<b>7.020</b>	<b>(10.888)</b>	<b>103.190</b>
Adições	-	7.122	18.450	-	(792)	24.780
Atualizações / Reversão	(26.347)	(1.553)	-	-	(377)	(28.277)
Pagamentos	(2.885)	(1.012)	(11.383)	-	-	(15.280)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>51.327</b>	<b>12.626</b>	<b>25.497</b>	<b>7.020</b>	<b>(12.057)</b>	<b>84.413</b>
Adições	461	9.975	11.339	-	1.131	22.906
Atualização	64	227	-	1.369	(334)	1.326
Pagamentos	(180)	(667)	(9.112)	-	-	(9.959)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>51.672</b>	<b>22.161</b>	<b>27.724</b>	<b>8.389</b>	<b>(11.260)</b>	<b>98.686</b>
Parcela circulante						14.869
Parcela não circulante						83.817
						<b>98.686</b>

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPM e seus reflexos no resultado do período constam na nota 18.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando o tempo necessário para concluir os processos judiciais através do sistema judiciário brasileiro, é difícil fazer estimativas precisas sobre o ano específico que um processo judicial será concluído, por esse motivo a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos.

**Contingências com probabilidade de perdas possíveis**

As contingências com probabilidade de perda classificadas como “possível” são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, nota 19.

	Controladora		Consolidado	
	Set/15	Dez/14	Set/15	Dez/14
Processos de IRPJ e CSLL	126.587	116.689	127.173	117.288
Créditos de PIS, COFINS e IPI	61.807	61.614	61.807	61.704
Créditos de ICMS	97.193	95.054	97.193	95.054
Débitos fiscais prescritos	126.717	125.604	126.717	125.604
Processos de natureza aduaneira	47.028	47.028	47.028	47.028
Processos de natureza previdenciária	71.963	73.142	84.515	85.694
Processos de natureza trabalhista	28.447	24.489	29.799	24.630
Processos de natureza cível e outros	26.983	26.569	29.492	29.448
	<b>586.724</b>	<b>570.189</b>	<b>603.723</b>	<b>586.450</b>

**13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS**

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as contas do balanço, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Set/15	Dez/14	Set/15	Dez/14
<b>Passivo diferido</b>				
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	39.160	46.021	39.160	46.021
Diferenças de taxas de depreciação	67.879	55.149	67.879	55.149
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	165.508	123.388
<b>Sub-total</b>	<b>107.039</b>	<b>101.170</b>	<b>272.547</b>	<b>224.558</b>
<b>Ativo diferido</b>				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	186.830	-	186.830	-
Provisões para contingências	37.380	32.799	45.859	43.721
Impostos e contribuições a recuperar	16.225	14.515	16.225	14.515
Salários, encargos sociais e participações	13.266	12.089	32.032	24.264
Créditos Eletrobrás	6.653	6.220	6.653	6.220
Provisão para perdas no contas a receber	3.898	2.274	3.898	2.274
Ferramentais de terceiros	1.821	1.687	1.821	1.687
Provisão para perdas nos estoques	313	1.346	313	1.346
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	(4.255)	20.732
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	7.168	3.289
Outros itens	3.455	7.450	3.455	7.450
<b>Sub-total</b>	<b>269.841</b>	<b>78.380</b>	<b>299.999</b>	<b>125.498</b>
<b>Total líquido do (ativo) passivo diferido</b>	<b>(162.802)</b>	<b>22.790</b>	<b>(27.452)</b>	<b>99.060</b>

A legislação tributária no México permite que a Companhia faça a depreciação com base no ativo imobilizado fiscal, dessa forma a Companhia registra a diferença temporária da depreciação entre a base fiscal e a contábil. Em 30 de setembro de 2015 a diferença temporária é de R\$4.255 (R\$20.732 em 31 de dezembro 2014). A variação no exercício decorre do impacto cambial entre a moeda de apuração dos tributos no México, Pesos Mexicanos, e a Moeda Funcional (Dólar) das controladas no México.

A Companhia estima que os saldos em 30 de setembro de 2015, referentes aos impostos diferidos ativos, serão recuperados através da geração de lucros tributáveis futuros.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

Despesa (Receita)	Controladora		Consolidado	
	Set/15	Dez/14	Set/15	Dez/14
<b>Saldo inicial</b>	<b>22.790</b>	<b>21.840</b>	<b>99.060</b>	<b>101.632</b>
Reconhecido no resultado do período	21.759	57.325	45.279	42.354
Reconhecido no resultado abrangente do período	(207.351)	(56.375)	(207.351)	(56.375)
Efeito de conversão para moeda de apresentação			<b>35.560</b>	<b>11.449</b>
<b>Saldo final</b>	<b>(162.802)</b>	<b>22.790</b>	<b>(27.452)</b>	<b>99.060</b>

## 14. CAPITAL SOCIAL

Composição do Capital Social em quantidade de ações	Set/15		Dez/14	
	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Acionistas controladores</b>				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	38.506.154	26,7%	40.061.154	27,8%
<b>Administradores</b>	4	0,0%	6	0,0%
<b>Acionistas não controladores</b>				
Fundação Embratel de Seguridade Social - TELOS	13.710.856	9,5%	15.109.156	10,5%
Demais acionistas	51.315.116	35,6%	48.361.814	33,5%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>144.177.500</b>	<b>100,0%</b>	<b>144.177.500</b>	<b>100,0%</b>

## 15. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	9M 2015	9M 2014	9M 2015	9M 2014
Receitas brutas	1.767.598	1.772.661	2.740.412	2.585.240
Devoluções e abatimentos	(31.922)	(24.210)	(52.627)	(40.330)
<b>Receitas líquidas de devoluções e abatimentos</b>	<b>1.735.676</b>	<b>1.748.451</b>	<b>2.687.785</b>	<b>2.544.910</b>
Impostos sobre vendas	(132.711)	(176.397)	(132.711)	(176.397)
<b>Receitas</b>	<b>1.602.965</b>	<b>1.572.054</b>	<b>2.555.074</b>	<b>2.368.513</b>

### Receitas

Mercado Interno	498.726	666.252	498.726	666.252
Mercado Externo	1.104.239	905.802	2.056.348	1.702.261
	<b>1.602.965</b>	<b>1.572.054</b>	<b>2.555.074</b>	<b>2.368.513</b>

	Controladora		Consolidado	
	3T 2015	3T 2014	3T 2015	3T 2014
Receita bruta	561.334	623.012	921.510	873.046
Devoluções e abatimentos	(12.786)	(6.505)	(20.583)	(10.741)
<b>Receita líquida de devoluções e abatimentos</b>	<b>548.548</b>	<b>616.507</b>	<b>900.927</b>	<b>862.305</b>
Impostos sobre vendas	(45.012)	(57.389)	(45.012)	(57.389)
<b>Receitas</b>	<b>503.536</b>	<b>559.118</b>	<b>855.915</b>	<b>804.916</b>

### Receitas

Mercado Interno	141.701	225.132	141.701	225.132
Mercado Externo	361.835	333.986	714.214	579.784
	<b>503.536</b>	<b>559.118</b>	<b>855.915</b>	<b>804.916</b>

## 16. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo, apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	9M15	9M14	9M15	9M14
Matéria prima e materiais de processo	624.511	679.038	1.061.613	1.077.518
Materiais de manutenção e consumo	101.387	97.709	177.805	163.318
Salários e encargos	333.503	331.035	480.799	451.664
Programa de participação no resultado	35.044	26.735	41.452	27.382
Benefícios sociais	83.230	75.584	86.921	78.841
Energia elétrica	81.228	42.486	130.979	88.705
Fretes e comissões sobre vendas	42.195	43.549	70.031	69.929
Honorários da administração	8.969	7.035	8.969	7.035
Outros custos	21.840	21.046	38.683	36.978
	<b>1.331.907</b>	<b>1.324.217</b>	<b>2.097.252</b>	<b>2.001.370</b>
Depreciação	103.114	95.022	143.732	122.201
<b>Total de custos e despesas</b>	<b>1.435.021</b>	<b>1.419.239</b>	<b>2.240.984</b>	<b>2.123.571</b>
Custo dos produtos vendidos	1.315.415	1.305.208	2.057.269	1.954.546
Despesas com vendas	56.356	57.285	96.990	94.000
Despesas administrativas	54.281	49.711	77.756	67.990
Honorários da administração	8.969	7.035	8.969	7.035
<b>Total de custos e despesas</b>	<b>1.435.021</b>	<b>1.419.239</b>	<b>2.240.984</b>	<b>2.123.571</b>

	Controladora		Consolidado	
	3T15	3T14	3T15	3T14
Matéria prima e materiais de processo	201.820	242.215	374.806	364.926
Materiais de manutenção e consumo	28.155	33.243	55.440	55.283
Salários e encargos	112.977	113.779	165.996	155.411
Programa de participação no resultado	13.313	8.417	16.588	8.933
Benefícios sociais	27.882	26.688	29.282	27.654
Energia elétrica	21.125	19.817	38.326	34.046
Fretes e comissões sobre vendas	11.362	15.868	22.845	23.478
Honorários da administração	3.598	1.964	3.598	1.964
Outros custos	6.250	6.413	12.078	11.226
	<b>426.482</b>	<b>468.404</b>	<b>718.959</b>	<b>682.921</b>
Depreciação	34.024	32.724	49.230	42.115
	<b>460.506</b>	<b>501.128</b>	<b>768.189</b>	<b>725.036</b>
Custo dos produtos vendidos	421.475	460.891	703.998	667.954
Despesas com vendas	16.345	20.587	33.287	31.565
Despesas administrativas	19.088	17.686	27.306	23.553
Honorários da administração	3.598	1.964	3.598	1.964
	<b>460.506</b>	<b>501.128</b>	<b>768.189</b>	<b>725.036</b>

## 17. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
Resultado financeiro	9M15	9M14	9M15	9M14
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>(108.797)</b>	<b>(89.247)</b>	<b>(107.445)</b>	<b>(88.961)</b>
Empréstimos	(108.663)	(88.440)	(107.311)	(88.154)
Financiamento de impostos e encargos sociais	-	(725)	-	(725)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(134)	(82)	(134)	(82)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>(112)</b>	<b>(66)</b>	<b>(112)</b>	<b>(66)</b>
Swaps de taxa de juros	(112)	(66)	(112)	(66)
<b>Outras despesas financeiras</b>	<b>(287)</b>	<b>(2.917)</b>	<b>(2.276)</b>	<b>(6.907)</b>
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(109.196)</b>	<b>(92.230)</b>	<b>(109.833)</b>	<b>(95.934)</b>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>4.982</b>	<b>6.125</b>	<b>4.982</b>	<b>6.125</b>
Créditos Eletrobrás	4.116	5.218	4.116	5.218
Aplicações financeiras	830	896	830	896
Investimentos em instrumentos patrimoniais	36	11	36	11
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>72.569</b>	<b>47.068</b>	<b>72.569</b>	<b>47.068</b>
Caixa e equivalentes de caixa	72.569	47.068	72.569	47.068
<b>Créditos tributários e outras receitas financeiras</b>	<b>4.236</b>	<b>11.491</b>	<b>9.462</b>	<b>14.170</b>
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>81.787</b>	<b>64.684</b>	<b>87.013</b>	<b>67.363</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>-</b>	<b>5.533</b>	<b>-</b>	<b>5.533</b>
Non Deliverable Forward (NDF)	-	5.533	-	5.533
<b>Variações cambiais</b>	<b>58.341</b>	<b>(2.521)</b>	<b>59.676</b>	<b>(5.972)</b>
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>58.341</b>	<b>3.012</b>	<b>59.676</b>	<b>(439)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>30.932</b>	<b>(24.534)</b>	<b>36.856</b>	<b>(29.010)</b>
	Controladora		Consolidado	
Resultado financeiro	3T15	3T14	3T15	3T14
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>(37.499)</b>	<b>(44.818)</b>	<b>(36.743)</b>	<b>(44.532)</b>
Empréstimos	(37.456)	(44.562)	(36.700)	(44.276)
Financiamento de impostos e encargos sociais	-	(243)	-	(243)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(43)	(13)	(43)	(13)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>(5)</b>	<b>(751)</b>	<b>(5)</b>	<b>(751)</b>
Swaps de taxa de juros	(5)	(751)	(5)	(751)
<b>Outras despesas financeiras</b>	<b>603</b>	<b>(1.242)</b>	<b>(386)</b>	<b>(2.728)</b>
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(36.901)</b>	<b>(46.811)</b>	<b>(37.134)</b>	<b>(48.011)</b>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>337</b>	<b>1.048</b>	<b>337</b>	<b>1.048</b>
Créditos Eletróbras	-	806	-	806
Aplicações financeiras	319	267	319	267
Investimentos em instrumentos patrimoniais	18	(25)	18	(25)
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>23.788</b>	<b>21.223</b>	<b>23.788</b>	<b>21.223</b>
Caixa e equivalentes de caixa	23.788	21.223	23.788	21.223
<b>Créditos tributários e outras receitas financeiras</b>	<b>(1.755)</b>	<b>5.388</b>	<b>1.935</b>	<b>7.001</b>
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>22.370</b>	<b>27.659</b>	<b>26.060</b>	<b>29.272</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>-</b>	<b>(65)</b>	<b>-</b>	<b>(65)</b>
Non Deliverable Forward (NDF)	-	(65)	-	(65)
<b>Variações cambiais</b>	<b>26.636</b>	<b>13.216</b>	<b>26.883</b>	<b>14.619</b>
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>26.636</b>	<b>13.151</b>	<b>26.883</b>	<b>14.554</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>12.105</b>	<b>(6.001)</b>	<b>15.809</b>	<b>(4.185)</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

**18. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	9M15	9M14	9M15	9M14
Constituição e atualização de provisões	(18.407)	(19.181)	(18.629)	(20.114)
Baixa de bens do imobilizado	27	(2.065)	292	(3.045)
Resultado na venda de inservíveis e na baixa de ferramentais de terceiros e outros	4.424	(6.019)	12.407	(4.141)
	<b>(13.956)</b>	<b>(27.265)</b>	<b>(5.930)</b>	<b>(27.300)</b>
Depreciação de ativos não operacionais	(1.697)	(1.344)	(1.702)	(1.351)
Amortização de ativos intangíveis (nota 10)	-	-	(54.090)	(42.965)
<b>Total de outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>(15.653)</b>	<b>(28.609)</b>	<b>(61.722)</b>	<b>(71.616)</b>

	Controladora		Consolidado	
	3T15	3T14	3T15	3T14
Constituição e atualização de provisões	(4.800)	(4.301)	(4.898)	(4.302)
Baixa de bens do imobilizado	(605)	(330)	(605)	(780)
Resultado na venda de inservíveis e na baixa de ferramentais de terceiros e outros	(3.838)	(2.362)	40	(1.613)
	<b>(9.243)</b>	<b>(6.993)</b>	<b>(5.463)</b>	<b>(6.695)</b>
Depreciação de ativos não operacionais	(500)	(475)	(500)	(477)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(20.518)	(14.472)
	<b>(9.743)</b>	<b>(7.468)</b>	<b>(26.481)</b>	<b>(21.644)</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	9M15	9M14	9M15	9M14
<b>Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais</b>	<b>204.126</b>	<b>128.198</b>	<b>289.224</b>	<b>144.316</b>
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(69.403)	(43.587)	(98.336)	(49.067)
<b>Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:</b>				
Equivalência patrimonial	7.107	9.699	-	-
Depreciação de ativos não operacionais	(577)	(457)	(577)	(457)
Juros sobre o capital próprio	36.384	-	36.384	-
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	(4.292)	(3.314)
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(3.391)	2.350
Incentivos fiscais Reintegra (a)	4.847	-	4.847	-
Demais (adições) exclusões permanentes	(117)	(564)	(12.738)	2.800
Efeitos de diferença de alíquota em controladas	-	(13.688)	-	(11.285)
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais</b>	<b>(21.759)</b>	<b>(48.597)</b>	<b>(78.103)</b>	<b>(58.973)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais</b>	<b>11%</b>	<b>38%</b>	<b>27%</b>	<b>41%</b>
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (b)	-	-	(28.754)	(5.742)
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>	<b>(21.759)</b>	<b>(48.597)</b>	<b>(106.857)</b>	<b>(64.715)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda - Efetiva</b>	<b>11%</b>	<b>38%</b>	<b>37%</b>	<b>45%</b>

	Controladora		Consolidado	
	3T15	3T14	3T15	3T14
<b>Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais</b>	<b>37.812</b>	<b>46.348</b>	<b>77.054</b>	<b>54.051</b>
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(12.856)	(15.758)	(26.198)	(18.377)
<b>Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:</b>				
Equivalência patrimonial	(2.577)	621	-	-
Depreciação de ativos não operacionais	(170)	(162)	(170)	(42)
Juros sobre o capital próprio	36.384	-	36.384	-
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	(1.297)	(676)
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(988)	1.140
Incentivos fiscais Reintegra (a)	1.115	-	1.115	-
Demais (adições) exclusões permanentes	660	(602)	(7.550)	(383)
Efeitos de diferença de alíquota em controladas	-	(4.289)	-	(3.191)
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais</b>	<b>22.556</b>	<b>(20.190)</b>	<b>1.296</b>	<b>(21.529)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais</b>	<b>-60%</b>	<b>44%</b>	<b>-2%</b>	<b>40%</b>
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (b)	-	-	(17.982)	(6.364)
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>	<b>22.556</b>	<b>(20.190)</b>	<b>(16.686)</b>	<b>(27.893)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda - Efetiva</b>	<b>-60%</b>	<b>44%</b>	<b>22%</b>	<b>52%</b>

## a) Incentivo fiscal Reintegra

Ajuste decorrente do benefício instituído pela Medida Provisória 540 de 2 de agosto de 2011 e reinstituído pela Lei nº 13.043/14 e regulamentado pelo Decreto nº 8.304/14.

## b) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e conseqüentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

## c) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	9M 2015	9M 2014	9M 2015	9M 2014
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>				
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(20.932)	(61.578)	(42.068)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.759)	(27.665)	(45.279)	(22.647)
	<b>(21.759)</b>	<b>(48.597)</b>	<b>(106.857)</b>	<b>(64.715)</b>

	Controladora		Consolidado	
	3T 2015	3T 2014	3T 2015	3T 2014
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>				
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	21.327	(27.130)	13.199
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.556	(41.517)	10.444	(41.092)
	<b>22.556</b>	<b>(20.190)</b>	<b>(16.686)</b>	<b>(27.893)</b>

## 20. LUCRO POR AÇÃO

	3T 2015	3T 2014	9M 2015	9M 2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	60.368	26.158	182.367	79.601
Média ponderada de ações em circulação	144.177.500	144.177.500	144.177.500	144.177.500
<b>Lucro básico por ação - R\$</b>	<b>0,4187</b>	<b>0,1814</b>	<b>1,26488</b>	<b>0,55210</b>

	3T 2015	3T 2014	9M 2015	9M 2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	60.368	26.158	182.367	79.601
Média ponderada de ações em circulação	144.529.806	144.177.500	144.529.806	144.177.500
<b>Lucro diluído por ação - R\$</b>	<b>0,4177</b>	<b>0,1814</b>	<b>1,26180</b>	<b>0,55210</b>

## 21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

**Automotivo** - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas e geradores de energia.

**Hidráulica** - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção, granelhas de ferro e aço para a indústria de beneficiamento de mármore e granitos e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

## a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	9M15	9M14	9M15	9M14	9M15	9M14
Receitas (nota 15)	2.398.473	2.185.087	156.601	183.426	2.555.074	2.368.513
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 16)	(1.974.870)	(1.862.766)	(122.382)	(138.604)	(2.097.252)	(2.001.370)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 18)	(5.587)	(25.421)	(343)	(1.879)	(5.930)	(27.300)
<b>EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)</b>	<b>418.016</b>	<b>296.900</b>	<b>33.876</b>	<b>42.943</b>	<b>451.892</b>	<b>339.843</b>
Depreciação e amortização	(192.214)	(158.975)	(7.310)	(7.542)	(199.524)	(166.517)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>225.802</b>	<b>137.925</b>	<b>26.566</b>	<b>35.401</b>	<b>252.368</b>	<b>173.326</b>
Resultado financeiro líquido (nota 17)					36.856	(29.010)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>					<b>289.224</b>	<b>144.316</b>
Imposto de renda e contribuição social (nota 19)					(106.857)	(64.715)
<b>Lucro líquido do período</b>					<b>182.367</b>	<b>79.601</b>
	3T15	3T14	3T15	3T14	3T15	3T14
Receitas (nota 15)	813.256	743.629	42.659	61.287	855.915	804.916
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 16)	(686.101)	(625.765)	(32.858)	(57.156)	(718.959)	(682.921)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 18)	(5.150)	(6.075)	(313)	(620)	(5.463)	(6.695)
<b>EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)</b>	<b>122.005</b>	<b>111.789</b>	<b>9.488</b>	<b>3.511</b>	<b>131.493</b>	<b>115.300</b>
Depreciação e amortização	(67.785)	(53.549)	(2.463)	(3.515)	(70.248)	(57.064)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>54.220</b>	<b>58.240</b>	<b>7.025</b>	<b>(4)</b>	<b>61.245</b>	<b>58.236</b>
Resultado financeiro líquido (nota 17)					15.809	(4.185)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>					<b>77.054</b>	<b>54.051</b>
Imposto de renda e contribuição social (nota 19)					(16.686)	(27.893)
<b>Lucro líquido do período</b>					<b>60.368</b>	<b>26.158</b>

## b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	9M15	9M14	9M15	9M14	9M15	9M14
Matéria prima e materiais de processo	1.009.106	1.041.195	52.507	36.323	1.061.613	1.077.518
Materiais de manutenção e consumo	167.515	156.715	10.290	6.603	177.805	163.318
Salários e encargos	451.479	433.558	29.320	18.106	480.799	451.664
Programa de participação no resultado	37.179	25.920	4.273	1.462	41.452	27.382
Benefícios sociais	81.398	75.713	5.523	3.128	86.921	78.841
Energia elétrica	122.435	84.928	8.544	3.777	130.979	88.705
Depreciação	136.422	118.174	7.310	4.027	143.732	122.201
Fretes e comissões sobre vendas	56.815	59.861	13.216	10.068	70.031	69.929
Honorários da administração	8.385	6.725	584	310	8.969	7.035
Outros custos	40.558	35.307	(1.875)	1.671	38.683	36.978
	<b>2.111.292</b>	<b>2.038.096</b>	<b>129.692</b>	<b>85.475</b>	<b>2.240.984</b>	<b>2.123.571</b>

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	3T15	3T14	3T15	3T14	3T15	3T14
Matéria prima e materiais de processo	360.411	339.833	14.395	25.093	374.806	364.926
Materiais de manutenção e consumo	52.991	50.646	2.449	4.637	55.440	55.283
Salários e encargos	156.847	142.433	9.149	12.978	165.996	155.411
Programa de participação no resultado	14.872	7.644	1.716	1.289	16.588	8.933
Benefícios sociais	27.452	25.356	1.830	2.298	29.282	27.654
Energia Elétrica	35.719	29.546	2.607	4.500	38.326	34.046
Depreciação	46.767	38.600	2.463	3.515	49.230	42.115
Fretes sobre vendas	18.792	18.355	4.053	5.123	22.845	23.478
Honorários da administração	3.358	1.790	240	174	3.598	1.964
Outros custos	11.159	10.162	919	1.064	12.078	11.226
	<b>728.368</b>	<b>664.365</b>	<b>39.821</b>	<b>60.671</b>	<b>768.189</b>	<b>725.036</b>

## c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	Set/15	Dez/14	Set/15	Dez/14	Set/15	Dez/14
<b>ATIVO</b>						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	558.836	380.656	49.748	43.159	608.584	423.815
Estoques (nota 5)	392.333	321.291	64.196	57.930	456.529	379.221
Ferramentais de terceiros	151.889	120.762	-	1.087	151.889	121.849
Títulos a receber e outros	23.765	29.910	2.821	5.097	26.586	35.007
Imobilizado (nota 10)	1.899.568	1.681.743	49.913	46.951	1.949.481	1.728.694
Intangível (nota 10)	673.361	513.829	-	-	673.361	513.829
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	1.843.140	1.760.515
<b>Total ativo consolidado</b>	<b>3.699.752</b>	<b>3.048.191</b>	<b>166.678</b>	<b>154.224</b>	<b>5.709.570</b>	<b>4.962.930</b>
<b>Consolidado</b>	<b>Automotivo</b>	<b>Hidráulica</b>	<b>Total</b>			
<b>PASSIVO</b>	<b>Set/15</b>	<b>Dez/14</b>	<b>Set/15</b>	<b>Dez/14</b>	<b>Set/15</b>	<b>Dez/14</b>
Fornecedores	284.809	229.556	24.212	26.501	309.021	256.057
Impostos e contribuições	36.199	37.041	789	2.273	36.988	39.314
Salários, encargos sociais e participações	124.573	107.814	8.489	8.796	133.062	116.610
Adiantamentos de clientes	138.613	89.181	7.911	6.768	146.524	95.949
Títulos a pagar e outros	60.662	51.973	4.824	3.562	65.486	55.535
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 13)	165.508	123.388	-	-	165.508	123.388
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	2.457.711	2.243.703
Patrimônio líquido	-	-	-	-	2.395.270	2.032.374
<b>Total passivo consolidado</b>	<b>810.364</b>	<b>638.953</b>	<b>46.225</b>	<b>47.900</b>	<b>5.709.570</b>	<b>4.962.930</b>

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

## d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento automotivo existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil								
Receitas	3T15	%	3T14	%	9M15	%	9M14	%
<b>Automotivo</b>	<b>813.256</b>	<b>95,0</b>	<b>743.629</b>	<b>92,4</b>	<b>2.398.473</b>	<b>93,9</b>	<b>2.185.087</b>	<b>92,3</b>
Cliente A	202.133	23,6	141.080	17,5	540.071	21,1	434.986	18,4
Cliente B	177.160	20,7	113.215	14,1	489.441	19,2	336.944	14,2
Cliente C	74.023	8,6	83.018	10,3	243.215	9,5	256.060	10,8
Cliente D	86.613	10,1	61.769	7,7	240.658	9,4	187.266	7,9
Demais clientes do segmento automotivo	273.327	31,9	344.547	42,8	885.088	34,7	969.831	40,9
<b>Hidráulica</b>	<b>42.659</b>	<b>5,0</b>	<b>61.287</b>	<b>7,6</b>	<b>156.601</b>	<b>6,1</b>	<b>183.426</b>	<b>7,7</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>855.915</b>	<b>100</b>	<b>804.916</b>	<b>100</b>	<b>2.555.074</b>	<b>100</b>	<b>2.368.513</b>	<b>100</b>

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

## e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

As receitas provenientes de clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o exercício estão compostas abaixo:

**Consolidado**

	<b>3T 2015</b>	<b>%</b>	<b>3T 2014</b>	<b>%</b>	<b>9M 2015</b>	<b>%</b>	<b>9M 2014</b>	<b>%</b>
<b>América do Norte</b>	<b>538.268</b>	<b>62,9</b>	<b>408.926</b>	<b>50,8</b>	<b>1.497.296</b>	<b>58,5</b>	<b>1.215.102</b>	<b>51,3</b>
Estados Unidos	323.635	37,8	245.666	30,5	912.483	35,7	700.698	29,6
México	194.881	22,8	146.100	18,2	522.341	20,4	443.834	18,7
Canadá	19.752	2,3	17.160	2,1	62.472	2,4	70.570	3,0
<b>América do Sul e Central</b>	<b>151.017</b>	<b>17,7</b>	<b>236.134</b>	<b>29,4</b>	<b>522.613</b>	<b>20,4</b>	<b>698.498</b>	<b>29,5</b>
Brasil - País Sede	141.701	16,6	225.132	28,0	498.726	19,5	666.252	28,1
<i>Outros países</i>	9.316	1,1	11.002	1,4	23.887	0,9	32.246	1,4
<b>Europa</b>	<b>124.535</b>	<b>14,5</b>	<b>119.239</b>	<b>14,7</b>	<b>414.564</b>	<b>16,2</b>	<b>342.392</b>	<b>14,5</b>
Reino Unido	40.049	4,7	48.563	6,0	151.165	5,9	131.680	5,6
Hungria	30.847	3,6	18.014	2,2	112.987	4,4	59.873	2,5
Itália	30.205	3,5	18.523	2,3	76.259	3,0	44.755	1,9
França	8.020	0,9	8.369	1,0	25.816	1,0	33.334	1,4
Holanda	7.812	0,9	8.926	1,1	25.574	1,0	30.833	1,3
<i>Outros países</i>	7.602	0,9	16.844	2,1	22.763	0,9	41.917	1,8
<b>Ásia, África e Oceania</b>	<b>42.095</b>	<b>4,9</b>	<b>40.617</b>	<b>5,1</b>	<b>120.601</b>	<b>4,9</b>	<b>112.521</b>	<b>4,7</b>
África do Sul	15.527	1,8	14.949	1,9	46.734	1,8	32.018	1,4
Japão	6.730	0,8	9.973	1,2	23.968	0,9	27.980	1,2
<i>Outros países</i>	19.838	2,3	15.695	2,0	49.899	2,2	52.523	2,1
<b>Total</b>	<b>855.915</b>	<b>100,0</b>	<b>804.916</b>	<b>100,0</b>	<b>2.555.074</b>	<b>100,0</b>	<b>2.368.513</b>	<b>100,0</b>

## 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Set/15	Dez/14	Set/15	Dez/14
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		<b>1.091.665</b>	<b>1.281.058</b>	<b>1.983.643</b>	<b>1.835.652</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	717.823	948.978	1.304.261	1.336.916
Contas a receber	4	295.067	264.175	608.584	423.815
Títulos a receber e outros ativos financeiros		78.775	67.905	70.798	74.921
<i>Impacto no resultado do período de 9 meses (*)</i>		<i>72.244</i>	<i>47.046</i>	<i>72.528</i>	<i>47.521</i>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>		<b>113.921</b>	<b>110.212</b>	<b>119.988</b>	<b>114.218</b>
Aplicações financeiras		11.195	10.365	11.195	10.365
Créditos Eletrobras		102.170	99.327	102.170	99.327
Investimentos em instrumentos patrimoniais		556	520	6.623	4.526
<i>Impacto no resultado do período de 9 meses</i>		<i>4.982</i>	<i>6.125</i>	<i>4.982</i>	<i>6.125</i>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>2.736.003</b>	<b>2.370.342</b>	<b>2.824.044</b>	<b>2.454.989</b>
Fornecedores		172.323	157.892	309.021	256.057
Financiamentos e empréstimos	11	2.451.395	2.138.592	2.441.785	2.131.502
Dividendos e juros sobre capital próprio		157	139	157	139
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		112.128	73.719	73.081	67.291
<i>Impacto no resultado do período de 9 meses</i>		<i>(108.797)</i>	<i>(89.247)</i>	<i>(107.445)</i>	<i>(88.961)</i>
<b>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>		-	<b>3.139</b>	-	<b>3.139</b>
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	3.139	-	3.139
<i>Impacto no resultado do período de 9 meses</i>		<i>(112)</i>	<i>5.467</i>	<i>(112)</i>	<i>5.467</i>

(\*) Inclui a provisão para perdas com recebíveis

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

### a) Instrumentos financeiros derivativos

#### Controladora e Consolidado

Identificação	Característica da operação		Valor de referência	Vencimento	Valor justo	
	Exposição do Principal	Proteção			Set/15	Dez/14
<b>Operações designadas a valor justo por meio do resultado</b>						
Swaps de taxa de juros	Taxa-Pré (Contratual)	CDI	200.000	jul/15	-	(3.139)
					-	<b>(3.139)</b>
<b>Passivo circulante</b>					-	<b>(3.139)</b>
					-	<b>(3.139)</b>

Em 15 de junho de 2013, a Companhia contratou operação de swap de taxa de juros para mitigar o risco às taxas pré-fixadas de contratos de BNDES EXIM PSI (Nota 11), com valor de referência de R\$200.000 e vencimento em 15 de julho de 2015, na qual recebe 8% a.a. e paga o equivalente a 86,55% do CDI. A liquidação ocorreu em 15 de julho de 2015.

As operações com derivativos não possuem garantia.

### b) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*) conforme detalhado na nota 33.b de suas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$456.143, equivalentes R\$1.812.211 designados como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que têm como moeda funcional o dólar (US\$) e possuem ativos líquidos de US\$483.065, valor equivalente a R\$1.919.168, que representa uma efetividade de 94,4%.

No período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, perda de R\$609.856 provenientes da conversão dos contratos de pré-pagamento designados como instrumentos de *hedge*. Como contrapartida, os investimentos nas controladas do México geraram ganho R\$688.266. O resultado líquido registrou ganho de R\$207.351.

## 24. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

### 24.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia possui uma política de gestão financeira, que determina limites de exposição aos fatores de riscos financeiros (crédito, liquidez e mercado) e orienta sobre os mecanismos que a Companhia poderá utilizar para mitigá-los, incluindo a contratação de instrumentos financeiros derivativos e a utilização da contabilidade de *hedge*, bem como as formas de monitoramento para verificar a eficiência da aplicação da política de gestão financeira pela Administração.

### 24.2 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$2.344 (R\$1.985 em 31 de dezembro de 2014), que representa 0,4% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (0,5% em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia não detém nenhuma garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

### 24.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

Conforme previsto na política de gestão financeira, que visa garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, o caixa mínimo equivale à projeção de três meses de geração operacional e investimentos em ativo imobilizado e intangível, mais o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo, líquido de instrumentos derivativos. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de concentração em instituições financeiras, bem como de seus ratings globais e locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual					
	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do fluxo
PASSIVOS FINANCEIROS						
Financiamentos e empréstimos	299.001	388.015	435.375	440.735	1.768.331	3.331.457
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	374.507	-	-	-	-	374.507
Dividendos a pagar	157	-	-	-	-	157
	<b>673.665</b>	<b>388.015</b>	<b>435.375</b>	<b>440.735</b>	<b>1.768.331</b>	<b>3.706.121</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamentos futuros.

## 24.4 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco da oscilação nos valores dos instrumentos financeiros da Companhia, oriundas de mudanças nas taxas de juros, câmbio, e de preços praticados pelo mercado. A Companhia atua no gerenciamento do risco de mercado, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

### Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme segue:

Consolidado			
	Nota explicativa	Set/15	Dez/14
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		<b>57.185</b>	<b>237.687</b>
Ativos financeiros		591.976	925.423
Passivos financeiros	11	(534.791)	(487.736)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Nocional</i>	23	-	(200.000)
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		<b>(1.184.264)</b>	<b>(1.025.295)</b>
Ativos financeiros		722.730	418.471
Passivos financeiros	11	(1.906.994)	(1.643.766)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Nocional</i>	23	-	200.000

### **Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável**

A Companhia possui aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos expostos à variação do CDI, bem como empréstimos e financiamentos atrelados à TJLP e Libor.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros				Consolidado			
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Cenários - Instrução Normativa nº 475				
			Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
<b>Em Reais</b>							
<b>Aplicações</b>	<b>Taxa de Juros (CDI - % a.a)</b>	<b>14,13</b>	<b>14,15</b>	<b>17,69</b>	<b>21,23</b>	<b>10,61</b>	<b>7,08</b>
Ativos Financeiros		591.976	591.976	591.976	591.976	591.976	591.976
Impacto Potencial		-	-	18.345	36.691	(18.932)	(39.115)
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>Taxa de Juros (TJLP - % a.a)</b>	<b>7,00</b>	<b>7,00</b>	<b>8,75</b>	<b>10,50</b>	<b>5,25</b>	<b>3,50</b>
Passivos Financeiros		100.272	100.272	100.272	100.272	100.272	100.272
Impacto Potencial		-	-	(1.640)	(3.280)	1.667	3.391
<b>Em Dólares</b>							
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>Taxa de Juros (Libor - %)</b>	<b>0,53</b>	<b>0,61</b>	<b>0,76</b>	<b>0,92</b>	<b>0,46</b>	<b>0,31</b>
Passivos Financeiros		434.519	434.519	434.519	434.519	434.519	434.519
Impacto Potencial		-	-	(659)	(1.317)	660	1.321

### Risco de moeda

A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real. As transações em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares (US\$).

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o *hedge*

de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

<b>Controladora</b>				
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>		<b>Nota explicativa</b>	<b>Set/15</b>	<b>Dez/14</b>
<b>Ativo</b>			<b>322.190</b>	<b>202.319</b>
Caixa e equivalentes de caixa no exterior			136.565	30.830
Clientes no mercado externo			185.625	171.489
<b>Passivo</b>			<b>(173.489)</b>	<b>(137.020)</b>
Empréstimos em moeda estrangeira		11	(1.877.748)	(1.335.158)
Hedge de investimento líquido no exterior		23	1.812.211	1.268.525
Outros valores			(107.952)	(70.387)
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>				
Em R\$ mil			148.701	65.299
Em US\$ mil			37.429	24.584

As controladas que têm moeda funcional diferente do Real, possuem limitada exposição ao Peso Mexicano e ao Euro.

#### **Análise de sensibilidade da Exposição Cambial**

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, de acordo com a instrução normativa CVM nº 475, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

<b>Consolidado</b>	<b>Cenários - Instrução Normativa CVM nº 475</b>					
	<b>Divulgado</b>	<b>Provável</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
<b>Taxa do dólar</b>	<b>3,9729</b>	<b>3,96</b>	<b>4,95</b>	<b>5,94</b>	<b>2,97</b>	<b>1,98</b>
Posição ativa	322.190	321.144	401.430	481.716	240.858	160.572
Posição passiva	(173.489)	(172.926)	(216.157)	(259.389)	(129.694)	(86.463)
Exposição líquida (R\$ mil)	148.701	148.218	185.273	222.327	111.164	74.109
Exposição líquida (US\$ mil)	37.429	37.429	37.429	37.429	37.429	37.429
<b>Impacto Potencial (R\$ mil)</b>	<b>-</b>	<b>(483)</b>	<b>36.572</b>	<b>73.626</b>	<b>(37.537)</b>	<b>(74.592)</b>

#### **Risco de preço**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

### **24.5 Risco operacional**

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

## 24.6 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital, são de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

<b>Consolidado</b>		
	<b>Set/15</b>	<b>Dez/14</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>2.395.270</b>	<b>2.032.374</b>
Patrimônio líquido	2.395.270	2.032.374
<b>Capital de terceiros</b>	<b>2.010.039</b>	<b>1.593.640</b>
Total do passivo circulante e não circulante	3.314.300	2.930.556
Caixa e equivalentes de caixa	(1.304.261)	(1.336.916)
<b>Relação capital próprio versus capital de terceiros</b>	<b>1,19</b>	<b>1,28</b>

## 24.7 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

Todos os instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (nota 17) e o valor justo dos empréstimos e financiamentos divulgado na nota 11, são calculados mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como Nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

## 24.8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	Set/15	Dez/14	Set/15	Dez/14
<b>Contrapartes com classificação externa de crédito*</b>				
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>717.823</b>	<b>948.978</b>	<b>1.304.261</b>	<b>1.336.916</b>
AAA	655.295	695.110	1.193.953	1.035.482
AA+	62.528	253.842	97.562	285.568
A+	-	0	7.734	13.966
Outros	-	25	5.012	1.900
<b>Aplicações financeiras</b>				
AA+	11.195	10.365	11.195	10.365
<b>Créditos Eletrobrás</b>				
BB	102.170	99.327	102.170	99.327
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>				
<b>Contas a receber</b>	<b>295.067</b>	<b>264.175</b>	<b>608.584</b>	<b>423.815</b>
Risco baixo	275.605	244.568	584.104	402.616
Risco moderado	18.202	18.421	23.220	20.013
Risco alto	1.260	1.186	1.260	1.186
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>79.331</b>	<b>68.425</b>	<b>77.421</b>	<b>79.447</b>
<b>Total</b>	<b>1.205.586</b>	<b>1.391.270</b>	<b>2.103.631</b>	<b>1.949.870</b>

(\*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento automotivo, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

## 25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 30 de setembro de 2015 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a redução de capital das subsidiárias Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., em USD50.000 e USD35.000, respectivamente. A referida operação ocorreu em 02 de novembro de 2015.

A Companhia aderiu, em outubro de 2015, ao Programa de Redução de Litígios Tributários ("PRORELIT"), instituído pela Medida Provisória nº 651/15. No âmbito do referido programa, foram quitados débitos fiscais que correspondiam, em 31.10.2015, ao montante de R\$11.193, da seguinte forma: a) pagamento de R\$ 3.358 em espécie; e b) utilização de R\$ 7.835 com créditos (prejuízos fiscais) da subsidiária Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. – SOFUNGE.

\* \* \*



## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

# **Tupy S.A.**

**Informações Trimestrais (ITR) em  
30 de setembro de 2015 e relatório dos  
auditores independentes sobre a  
revisão de informações trimestrais**



## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionistas  
Tupy S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Tupy S.A.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 12 de novembro de 2015

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Maurício Colombari  
Contador CRC 1SP195838/O-3 "S" SC